



3º ANO

- CADERNO DO PROFESSOR -

4º BIMESTRE

ENSINO FUNDAMENTAL I

1ª EDIÇÃO, 2021

LÍNGUA PORTUGUESA: ATIVIDADES DE SISTEMATIZAÇÃO

Parceiros da Associação Nova Escola



Apoio



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora: Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretária da Educação: Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios:

Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional:

Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica: Jussara

Luna Batista

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna:

Carlos Augusto da Costa Monteiro

COEPS - Coordenadoria de Educação e Promoção Social

Coordenadora de Educação e Promoção Social: Maria Odeirânia

Torquato Leite

Articulador da Coordenadora de Educação e Promoção Social:

Antônia Araújo de Sousa

Orientadora da Célula de Integração Família, Escola, Comunidades

e Rede de Proteção: Maria Benildes Uchôa de Araújo

Orientadora da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação

Infantil: Bruna Alves Leão

Equipe da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil:

Aline Matos de Amorim, Cíntia Rodrigues Araújo Coelho, Elvira Carvalho Mota, Genivaldo Macário de Castro, Iêda Maria Maia Pires, Mirtes Moreira da Costa, Rosiane Ferreira da Costa, Rebouças, Santana Vilma Rodrigues e Wandelcy Peres Pinto.

COPEM - Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para

Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Maria Eliane

Maciel Albuquerque

Articulador da Coordenadora de Cooperação com os Municípios para

Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Denilson da Silva

Prado Ribeiro

Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e

Planejamento de Rede: Idelson Paiva Junior

Orientador da Célula de Cooperação Financeira de Programas e

Projetos: Francisco Bruno Freire

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino

Fundamental: Felipe Kokay Farias

Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino

Fundamental: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales,

Caio Freire Zirlis, Caniggia Carneiro Pereira (Gerente Anos Iniciais - 4º e

5º), Cintya Kelly Barroso Oliveira, Ednalva Menezes da Rocha

Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos

Costa (Gerente Anos Finais), Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda, Maria

Valdenice de Sousa, Rafaella Fernandes de Araújo, Raimundo Elson

Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito (Gerente Anos Iniciais - 1º ao 3º),

Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

Revisão técnica: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira, Caio Freire Zirlis, Cintya Kelly Barroso Oliveira, Edineilson Figueiredo Santos, Ednalva Menezes da Rocha, Felipe Kokay Farias, Francisca Rosa Paiva Gomes, Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa, Kildery Amorim Maciel, Maria Valdenice de Sousa, Rafaella Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito, Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

UNDIME

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação:

Luiz Miguel Martins Garcia

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

do Estado do Ceará: Luiza Aurélia Costa dos Santos Teixeira

APRECE

Presidente da Associação dos Municípios do Estado do Ceará:

Francisco Nilson Alves Diniz

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling

Gerentes Pedagógicas: Ana Ligia Scachetti e Tatiana Martin

Coordenação de produção: Camila Camilo e Pedro Annunziato

Analistas pedagógicas: Dayse Oliveira e Joice Barbaresco

Professoras-autoras do Ceará: Aurinete Alves Nogueira, Gerviz Fernandes

de Lima Damasceno, Maria do Socorro de Sousa Oliveira, Maria Jocyrá

Albuquerque Alves Carvalho.

Especialistas pedagógicas: Maria Cílvia Queiroz, Heloisa Jordão e Meire Virgínia Cabral Gondim.

Leitor crítico: Heloisa Jordão.

Coordenação editorial: Ferdinando Casagrande.

Editora executiva: Paola Gentile.

Edição de texto: Brunna Pinheiro, Flavio Mendes, Lígia Marques, Mariana

Almeida, Paola Gentile e Roberta Stracieri.

Revisão: Juliana Caldas e Beatriz Camacho.

Coordenação de design: Leandro Faustino.

Projeto gráfico: Estúdio Insólito, Débora Alberti e Leandro Faustino.

Editoração: Fernando Makita, Helcio Hirao, Hettore Santiago, Marcio

Penna e Regina Marcondes.

Ilustrações de miolo: Danilo Souza, David Lima, Marcos Machado,

Nathália Garcia, Raquel Silva e Wanderson Rocha.

Pesquisa iconográfica e Direitos Autorais: Barra Editorial e Gabriela

D'Ávila.

O conteúdo deste caderno é, em sua maioria, uma adaptação dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019 e produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes deles estão no site da Associação Nova Escola e não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Material educacional nova escola [livro eletrônico] :
3º ano : caderno do professor : ensino fundamental I :
língua portuguesa : atividades de sistematização :
Ceará / [organização Associação Nova Escola]. --
1. ed. -- São Paulo : Associação Nova Escola :
Governo do Estado do Ceará, 2021.
PDF

ISBN : 978-65-5965-051-4

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental)
I. Associação Nova Escola.

21-63856

CDD-372.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Língua portuguesa : Ensino fundamental 372.6
Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola, Secretaria da Educação do Estado do Ceará e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará. Sua produção foi financiada pelos parceiros Itaú Social e Fundação Lemann.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br.

Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CC01.0. As exceções são os recursos das seguintes páginas: 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 29, 31, 32, 33, 34, 38, 39, 48, A3, A5, A7, A9, A11, A13, A15, A17 e A19.

APRESENTAÇÃO

Estimados professores,

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC, por meio da Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios, através da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), tem a satisfação de continuamente elaborar ações e políticas que contribuam com o aprimoramento do ensino-aprendizagem e com a elevação da qualidade da educação ofertada no Ensino Fundamental.

Sendo assim, na busca de somar esforços, a Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios estabeleceu parceria com a Associação Nova Escola em prol da produção de materiais cada vez mais adequados ao princípio do apoio ao professor para o melhor desenvolvimento de nossos estudantes. Dessa forma SEDUC, Associação Nova Escola, consultores, técnicos e professores, com muita responsabilidade, esforço, empenho e dedicação trabalham nesse intuito para oferecer um material que promova o direito de aprendizagem das crianças na idade certa.

Diante dessa missão que norteia sempre o trabalho e no intuito de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da rede pública cearense, a COPEM traz o presente material, idealizado à luz do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC). Construído por professores cearenses, com ênfase na valorização da cultura do Ceará, esperamos que docentes e discentes estabeleçam um vínculo com o referido material, colaborando para que o ato de ensinar e aprender seja mais satisfatório.

Por fim, todos os elementos aqui agregados têm como objetivo precípuo subsidiar o trabalho docente e cooperar efetivamente no desenvolvimento de nossos estudantes, com vistas a uma educação que oportunize a todos a mesma qualidade de ensino, com um aprendizado mais significativo e equânime.

Márcio Pereira de Brito
Secretário Executivo de Cooperação
com os Municípios

Cara professora e caro professor cearense,

Este material nas suas mãos é especial. Ele concretiza nosso desejo de apoiar sua prática e é a maneira que encontramos de estar ao seu lado em diferentes momentos.

Antes mesmo de estar em frente à classe, quando você prepara a rotina da semana, considerando o que os alunos já sabem e o quanto cada um precisa avançar. Enquanto as atividades acontecem e sua atenção está voltada para os aprendizados necessários nos anos iniciais, como leitura, escrita, primeiras noções sobre o tempo e o espaço e diferentes estratégias de contagem. Depois que todos vão embora e é preciso pensar como manter a família próxima. E quando os portões da escola se fecham, começa tudo de novo e o planejamento precisa ser revisto. Em todos esses momentos, você não está só.

Estão com você os mais de 600 professores e especialistas que contribuíram para a criação e escrita das propostas desde o projeto Planos de Aula Nova Escola. Também te acompanham 19 educadores dos municípios cearenses de: Fortaleza, Choró, Coreaú, Quixadá, Quixeramobim, Maranguape, Assaré, Campos Sales, Umari, Aquiraz, Barreira, Itapipoca, Horizonte, Tianguá, Meruoca e Camocim, que trouxeram suas experiências e histórias para adaptar as aulas à identidade cultural do estado e ao Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC).

O conteúdo foi feito de professor para professor porque, para nós da Nova Escola, são esses os profissionais que entendem como criar, diariamente, as situações e atividades ideais de ensino e aprendizagem. E nós temos o mesmo objetivo: queremos fortalecer os educadores para que todos os alunos cearenses, sem exceção, aprendam, se desenvolvam e tenham a mais bonita trajetória pela frente.

Que este livro seja o seu companheiro em todos os dias de trabalho.

Estamos de mãos dadas nesse desafio diário e encantador. Vamos juntos?

Equipe Associação Nova Escola

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA 5

BLOCO 1 – ADJETIVO 6

AULA 1	IDENTIFICANDO OS ADJETIVOS	6
AULA 2	UTILIZANDO ADJETIVOS	8
AULA 3	JOGO DOS ADJETIVOS	11

BLOCO 2 – MONOSSÍLABOS TÔNICOS 14

AULA 1	IDENTIFICAÇÃO DE MONOSSÍLABOS TÔNICOS	14
AULA 2	ACENTUAÇÃO DE MONOSSÍLABOS TÔNICOS	17
AULA 3	REVISÃO	22

BLOCO 3 – O H INICIAL..... 26

AULA 1	COM OU SEM H?	26
AULA 2	BINGO DO H INICIAL	29
AULA 3	O H INICIAL NAS PALAVRAS	31

BLOCO 4 – ENTRE SUBSTANTIVOS E VERBOS 37

AULA 1	SUFIXO.....	37
AULA 2	ENTRE SUBSTANTIVOS E VERBOS – PREFIXO E SUFIXO.....	41
AULA 3	USO DE SUBSTANTIVOS E VERBOS EM TEXTO.....	45

ANEXO

nova
escola



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

LÍNGUA PORTUGUESA



MAISPAIC

HABILIDADES DA DCRC

EF03LP09

Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.

Este bloco é composto de atividades de sistematização organizadas em três aulas, para as quais sugere-se o trabalho em sequência. Ele estimula a reflexão sobre o tema com atividades coletivas. É importante investigar se os estudantes possuem algum conhecimento sobre essa classe de palavras e a classe dos substantivos. Caso haja alunos com níveis muito divergentes de aprendizagem, sugere-se o trabalho em **duplas** para que os integrantes se auxiliem.

Para saber mais

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. *Documento Curricular Referencial do Ceará: Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Fortaleza: SEDUC, 2019.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. *Recuperação Língua Portuguesa. Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo*: unidade IV - Você sabia? - Livro do professor. São Paulo: SME/ DOT, 2011. Disponível em: portal.sme.prefeitura.sp.gov.br. Acesso em: 23 mar. 2021.

AULA 1 - PÁGINA 6

IDENTIFICANDO OS ADJETIVOS

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar adjetivos por meio da análise de texto.
- ▶ Compreender a função da classe gramatical dos adjetivos.

Objeto de conhecimento

- ▶ Morfossintaxe.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (ortografização).

Materiais

- ▶ Cartaz previamente produzido por você, com a imagem de um macaco-prego que está na página A3 do anexo deste material.
- ▶ Cartolina.
- ▶ Pincel para cartolina.
- ▶ Fita para anexar a cartolina.

Dificuldades antecipadas

Compreensão parcial do conceito de adjetivo e seu funcionamento na língua. Por isso, é possível que alguns estudantes apresentem dificuldades em reconhecer o ad-

ADJETIVO

AULA 1

IDENTIFICANDO OS ADJETIVOS

Olá! Hoje vamos estudar as características do macaco-prego.

- ▶ Para você, quais são as características do macaco-prego?
- ▶ O que significa a palavra "características"?
- ▶ O que é um "macaco-prego"?

Converse sobre isso com o professor e os colegas.

Leia um fragmento do texto a seguir, publicado no site da revista *Ciência hoje das crianças*:

VIU UM MACACO-PREGO POR AÍ?

Você já deve ter visto. Ele é de tamanho médio. Quando adulto, tem um penteado engraçado: um grande topete, que parece arte de cabeleireiro! É um tanto levado. Anda pelo chão, pelos fios elétricos, nas árvores... Consegue caminhar em pé, com as patas traseiras no chão e as mãos livres, muitas vezes segurando comida, que ele pode ter roubado da mesa de alguém. Bom, depois desses detalhes, se você ainda não viu um macaco-prego, aposto que agora vai querer ver!

6 LÍNGUA PORTUGUESA

jetivo como classe de palavra que atribui características aos substantivos.

Orientações

Escreva no quadro o tema do texto da aula: "Características do macaco-prego". Após lê-lo, questione:

- ▶ Quais são as características do macaco-prego?
- ▶ O que significa a palavra "características"?
- ▶ O que é um "macaco-prego"?

Ouçã as respostas e faça a mediação de um debate, se necessário. Espera-se que a turma conheça esse tipo de macaco e saiba descrevê-lo, elencando algumas de suas características.

Após o levantamento de hipóteses, peça que leiam coletivamente o texto "Viu um macaco-prego por aí?", disponível no **caderno do aluno**. Em seguida, pergunte:

- ▶ Do que trata o texto?
- ▶ Apresenta as características do animal? Quais?

Ouçã as respostas e intervenha na discussão, se for necessário. Peça que registrem as respostas no **caderno do aluno**. Espera-se que os alunos respondam que o texto trata do macaco-prego e que circulem as palavras MÉDIO, GRANDE, LEVADO, INTELIGENTE, ESPERTO e BAGUNCEIRO. Durante a análise, chame a atenção dos alunos para as duas ocorrências da palavra GRANDE: é utilizada para caracterizar tanto o topete do macaco quanto o grupo de animais. Na atividade de pintar a lista, devem pintar as palavras MÉDIO e GRANDE.

É importante que o grupo compartilhe as respostas. Por isso, pergunte:

Os macacos-prego andam em grupos muito grandes (de 20 a 30 indivíduos), sempre uns próximos aos outros. São considerados os primatas mais inteligentes das Américas! Eles sabem utilizar ferramentas: pegam pedras para quebrar frutos e sementes para se alimentarem e galhos para alcançar algo que esteja distante. São muito espertos mesmo. Tanto que se tornam até bagunceiros. Brigam entre si por comida, fazem muito barulho e podem jogar restos de frutos em quem estiver passando embaixo das árvores onde estão se alimentando. Cuidado aí!

ZALLUAR, Marina T.; VALE, Mariana M. Viu Um Macaco-prego Por Aí? Artigo. Ciência Hoje das Crianças, Rio de Janeiro, janeiro-fevereiro, 2020. Disponível em: chc.org.br. Acesso em: 10 de set. 2020.

Agora, responda:

a) Do que trata o texto?

b) Circule no texto as palavras que caracterizam o substantivo **macaco-prego**.

c) Pinte nas listas a seguir a palavra que indica a característica do:

► Tamanho do macaco-prego

pequeno

médio

grande

► Topete do macaco-prego

pequeno

médio

grande

7 LÍNGUA PORTUGUESA

PRATICANDO

Com base nas características citadas no texto, desenhe o macaco-prego no quadro a seguir:

Compare seu desenho com os dos seus colegas e registre na tabela a seguir as semelhanças e diferenças:

	Semelhanças	Diferenças
O meu desenho		
Os desenhos dos meus colegas		

8 LÍNGUA PORTUGUESA

- Com as características citadas, é possível desenhar um macaco-prego? Diga que eles irão desenhar um macaco-prego com base nas características que há no texto.

PRATICANDO

Orientações

Nesta etapa, todos deverão desenhar um macaco-prego com base nas informações trazidas no texto. Explique a atividade que será realizada no **caderno do aluno**. Evidencie que eles devem consultar o texto para buscar refe-

rências de como é esse animal. Delimite um tempo para a realização dos desenhos.

Quando terminarem, solicite que circulem pela sala para comparar suas produções com as dos colegas. A expectativa é que notem as semelhanças e diferenças entre os desenhos para verbalizá-las, posteriormente, com base em perguntas guiadas, como:

- Quais foram as semelhanças e as diferenças encontradas entre os desenhos da turma?

Escute e faça a mediação de um debate, se necessário. Peça que respondam à atividade que há no **caderno do aluno** com base nessas discussões.

Ao comparar os desenhos, espera-se que preencham a tabela da seguinte forma:

	Semelhanças	Diferenças
O meu desenho	Macaco médio com topete grande.	Espera-se que pintem o macaco de cores diferentes e desenhem algo (banana...)
O desenho dos meus colegas	Macaco médio com topete grande.	Espera-se que pintem o macaco de cores diferentes e desenhem algo (banana...)

Como você conseguiu desenhar o macaco-prego sem vê-lo?

Com base no desenho que você fez, que outras características você daria ao macaco-prego?



RETOMANDO

Registre aqui os adjetivos descobertos no texto "Viu um macaco-prego por aí?".

Agora, anote aqui o que é adjetivo:

9 LÍNGUA PORTUGUESA

Os alunos devem estar conscientes de que o desenho teve por base as características descritas no texto, e é provável terem colocado outros detalhes que podem ter deduzido dos conhecimentos prévios sobre a espécie, como o fato de comer banana, de ser marrom ou preto, entre outras.

Você pode fazer, antecipadamente, um cartaz com a imagem que está na página A3 do anexo deste material ou, se preferir, projetá-la na sala. Pergunte:

- ▶ Todos conseguiram representar um macaco-prego próximo da imagem real? Considerando as subjetividades dos estudantes e o fato de que alguns não tenham buscado todas as características no texto, os desenhos poderão estar bem diferentes da imagem real do animal.
- ▶ Como vocês puderam desenhar o macaco prego sem ver a imagem? Espera-se que digam que, como o texto apresentou as características do macaco ao leitor, foi possível imaginá-lo para desenhá-lo.



RETOMANDO

Orientações

Proponha, coletivamente, a identificação de outros adjetivos no texto. Para isso, guie a releitura de pequenos excertos e, ao final de cada um, indague:

- ▶ Quais palavras do fragmento lido caracterizam um substantivo, ou seja, quais palavras são consideradas adjetivos por descreverem algo? Pode ser que

alguns tragam para a lista coletiva palavras que não se classificam como adjetivos, mas que funcionam para atribuir características ao macaco-prego, como "topete" na frase "Quando adulto, tem um penteado engraçado: um grande topete, que parece arte de cabeleireiro!", em que "grande" caracteriza o topete do macaco, indicando seu tamanho. Preste atenção às dúvidas para diagnosticar as principais dificuldades.

Questione se, entre os adjetivos localizados, encontraram algum que poderia aparecer escrito de outro jeito ou se eles acham que os adjetivos não se transformam (essa pergunta visa iniciar reflexões sobre flexão de gênero, número e grau). Caso a resposta seja negativa, peça que analisem alterações relacionadas ao gênero do substantivo que o acompanha.

Ao final da aula, indague:

- ▶ O que são adjetivos?
- ▶ Poderiam dar exemplos de adjetivos?

Espera-se que digam que são palavras que delimitam alguns aspectos dos substantivos, atribuindo-lhes características, e que citem como exemplos aqueles trabalhados durante a aula, como MÉDIO, GRANDE, LEVADO, INTELIGENTE, ESPERTO e BAGUNCEIRO. Sistematize as respostas dadas e peça a um estudante que escreva as considerações da turma em uma cartolina, que será fixada na sala para consultas posteriores. Depois, fixe-a em local visível e peça à turma que copie no quadro que está no **caderno do aluno**.

AULA 2 - PÁGINA 10

UTILIZANDO ADJETIVOS

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Utilizar adjetivos na construção de um texto para caracterizar animais.

Objeto de conhecimento

- ▶ Morfossintaxe.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (ortografização).

Materiais

- ▶ Cartaz (produzido ao final da aula anterior com as respostas da turma para: "O que são adjetivos? Poderiam dar exemplos de adjetivos?").
- ▶ Impressão colorida de fichas com imagem e nome de diferentes animais que estão nas páginas A5 a A11 do anexo deste material.
- ▶ Tesoura sem pontas.
- ▶ Saquinho ou copo (para inserir as fichas dos animais e realizar um sorteio).
- ▶ Cartolina.
- ▶ Pincel para cartolina.
- ▶ Cola.
- ▶ Fita para anexar a cartolina.

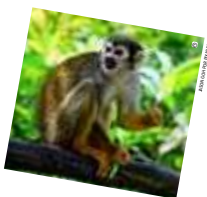
UTILIZANDO ADJETIVOS

Olá! Hoje vamos descrever os animais, usando adjetivos!

- ▶ Para você, o que são adjetivos?
- ▶ Como podemos usá-los para descrever um animal?

Converse sobre isso com o professor e os colegas.

Preste bastante atenção, porque o professor vai reler o texto sobre o macaco-prego para a turma e, depois, vai fazer algumas perguntas.



10 LÍNGUA PORTUGUESA

Dificuldades antecipadas

Compreensão parcial do conceito de adjetivo e seu funcionamento na língua. Por isso, é possível que alguns estudantes apresentem dificuldades em reconhecer o adjetivo como classe de palavra que atribui características aos substantivos.

Orientações

Escreva no quadro o tema da aula: “Vamos descrever os animais?”. Leia-o para a turma e pergunte:

- ▶ O que são adjetivos?
- ▶ Como podemos usá-los para descrever um animal? Espera-se que respondam que é possível descrever um animal com base nas características físicas, como cor e tamanho, entre outras peculiaridades. Ouça as respostas e faça as correções necessárias.

Guie a leitura coletiva do cartaz produzido em aula anterior, contendo as respostas da turma para “O que são adjetivos? Poderiam dar exemplos de adjetivos?”. Depois, solicite a releitura do texto trabalhado na aula anterior.

Em seguida, proponha alguns questionamentos, como:

- ▶ Após a leitura do texto, conseguimos dizer qual é o animal?
- ▶ Se nunca tivéssemos visto esse texto, poderíamos adivinhar que espécie de animal é? Como? Espera-se que, retomando a primeira aula desta sequência, respondam de forma afirmativa às questões e relembrem o trabalho já realizado.

- ▶ Se eu não mostrasse o texto para vocês na aula de hoje e apenas mencionasse as características do animal, adivinhariam o nome dele? Como? É esperado que respondam que sim, pois, como já conhecem o animal, saberiam identificá-lo.

“VIU UM MACACO-PREGO POR AÍ?”

Você já deve ter visto. Ele é de tamanho médio. Quando adulto, tem um penteado engraçado: um grande topete, que parece arte de cabeleireiro! É um tanto levado. Anda pelo chão, pelos fios elétricos, nas árvores... Consegue caminhar em pé, com as patas traseiras no chão e as mãos livres, muitas vezes segurando comida, que ele pode ter roubado da mesa de alguém. Bom, depois desses detalhes, se você ainda não viu um macaco-prego, aposto que agora vai querer ver! Os macacos-prego andam em grupos muito grandes (de 20 a 30 indivíduos), sempre uns próximos aos outros. São considerados os primatas mais inteligentes das Américas! Eles sabem utilizar ferramentas: pegam pedras para quebrar frutos e sementes para se alimentarem e galhos para alcançar algo que esteja distante. São muito espertos mesmo. Tanto que se tornam até bagunceiros. Brigam entre si por comida, fazem muito barulho e podem jogar restos de frutos em quem estiver passando embaixo das árvores onde estão se alimentando. Cuidado aí!

”

ZALUAR, Marina T.; VALE, Mariana M. Viu um macaco-prego por aí? Artigo. *Ciência Hoje das Crianças*, Rio de Janeiro, janeiro-fevereiro, 2020. Disponível em: chc.org.br. Acesso em: 10 de set. 2020.



PRATICANDO

Agora o professor vai sortear a imagem de um animal para cada um dos alunos.

Qual animal você pegou? Quais são as características dele?

Escreva a seguir um breve texto para descrever o animal sorteado. Lembre-se de que, para caracterizá-lo, será necessário usar adjetivos. Não se esqueça de colocar o nome dele como título do texto.



11 LÍNGUA PORTUGUESA

Preste atenção nas instruções que o professor vai dar. Você vai trocar de dupla três vezes para tentar descobrir o animal que seus colegas descreveram – e os colegas também vão tentar descobrir qual animal é o seu.

- ▶ Será que você adivinhará o animal descrito pelo colega?
- ▶ E seu colega irá descobrir o animal descrito por você?

Em seguida, preencha o quadro a seguir:

	Acertei o animal descrito pelo colega?		O colega acertou o animal descrito por mim?	
	Sim	Não	Sim	Não
Rodada 1				
Rodada 2				
Rodada 3				



12 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Orientações

Organize a turma em **duplas** e mescle estudantes com diferentes habilidades. Para a realização da atividade proposta, é necessário que, antes, você recorte as imagens que estão nas páginas A5 a A11 do anexo deste material.

Com o auxílio de um saquinho, um copo ou outro recipiente, realize um sorteio das imagens. Passe pelas duplas e solicite que uma imagem seja retirada do recipiente. Oriente-as a não mostrar o animal sorteado aos demais membros da turma.

Explique que, tomando por base o texto “Viu um macaco-prego por aí?”, lido em etapa anterior, cada dupla deverá criar um texto descritivo simples com as características principais do animal sorteado. É essencial reforçar que todos deverão usar os adjetivos que melhor descrevem o bicho. O texto deverá ser escrito no **caderno do aluno**.

Delimite um tempo para a produção textual. Enquanto isso, circule pela sala e auxilie as duplas que apresentarem dificuldades. Lembre-se de não responder diretamente às perguntas, e, sim, formular questões que levem os alunos a refletir sobre as dúvidas, solicitando sempre que justifiquem as respostas. Observe e anote as principais dificuldades em seu material pessoal para trabalhá-las em seguida.

Solicite à **dupla** que deixe as fichas com a imagem do animal em cima da carteira. Organize uma grande roda,

em pé e reforce que ninguém poderá revelar o animal sorteado. Nesse momento, peça que troquem as duplas.

Na nova ordenação, o aluno A terá um tempo para ler seu texto ao aluno B, sem mencionar o nome do animal, pois a tarefa do colega será descobri-lo. Quando o aluno B tentar adivinhar, o aluno A deverá marcar em seu material se a resposta condiz ou não com o animal descrito, mas ainda não deverá falar a resposta correta, o que ocorrerá em um momento posterior.

Depois, os papéis deverão ser invertidos e quem leu o texto passará para a posição de adivinho. Logo em seguida, conduza mais duas trocas de duplas, de modo que cada aluno tenha apresentado seu texto a três integrantes da turma.

Ao final desta etapa, os alunos deverão ter preenchido o quadro, disposto no **caderno do aluno**, com X na opção que corresponde aos acertos ou erros. O mesmo ocorrerá com os acertos ou erros de seus colegas.

Peça que voltem à grande roda, organizados nas duplas iniciais e, dessa vez, tragam a imagem do animal que descreveram. Uma dupla por vez irá contar quantos leitores acertaram e quantos erraram o animal descrito, sem compartilhar ainda a resposta correta.

Em seguida, questione:

- ▶ Por que vocês acham que tiveram um maior número de acertos/erros? É possível que duplas que apresentaram maior quantidade de erros justifiquem esse resultado e expliquem que faltaram algumas características sobre o animal no texto, que as escolhas dos



RETOMANDO

Agora que você já fez um texto sobre um animal, responda: se precisasse descrevê-lo com apenas três adjetivos, quais seriam?



13 LÍNGUA PORTUGUESA

adjetivos foram equivocadas ou mesmo que o animal apresentava um nível de dificuldade maior do que outros.

É mais provável que acertem rapidamente os animais que apresentam relação mais próxima ao cotidiano da turma, como cachorro e gato, do que outros, como boto ou raposa. Por outro lado, o maior número de acertos provavelmente estará relacionado ao melhor uso dos adjetivos e, portanto, de boas descrições, ou ao trabalho com animais mais próximos ao cotidiano deles.

É fundamental que, nesta etapa, eles sejam levados a refletir sobre o uso dos adjetivos, sua importância na identificação dos animais, além de notar que quanto mais detalhada for a descrição do animal, mais fácil será identificá-lo. Após o compartilhamento de todas as duplas, dis-

ponibilize um tempo para que mostrem as fotos sorteadas para os colegas e, em seguida, recolha as imagens.



RETOMANDO

Orientações

Cole as imagens dos animais trabalhados pelas duplas em uma cartolina e instrua que cada **dupla** registre, abaixo de sua figura, três adjetivos que melhor o descrevem. Anexe o cartaz na sala e informe-as que poderão utilizar os adjetivos listados em futuras produções textuais.

AULA 3 - PÁGINA 14

JOGO DOS ADJETIVOS

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Empregar os adjetivos de modo adequado para delimitar características de determinados substantivos.

Objeto de conhecimento

- ▶ Morfossintaxe.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (ortografização).

Materiais

- ▶ Cartas principais do Jogo dos adjetivos, presentes nas páginas A13 a A19 do anexo deste material.
- ▶ Cartas bônus do Jogo dos adjetivos, presentes na página A21 do anexo deste material.
- ▶ Cartolina.
- ▶ Caixa.

Dificuldades antecipadas

Compreensão parcial do conceito de adjetivo e seu funcionamento na língua. Portanto, é possível que alguns estudantes apresentem dificuldade em reconhecer o adjetivo como classe de palavra que atribui características aos substantivos.

Orientações

Escreva no quadro o tema da aula: “Jogo dos adjetivos”. Leia-o para a turma e pergunte:

- ▶ O que já aprendemos sobre adjetivos?

	Acertei o animal descrito pelo colega?		O colega acertou o animal descrito por mim?	
	Sim	Não	Sim	Não
Rodada 1				
Rodada 2				
Rodada 3				

JOGO DOS ADJETIVOS

Olá! Na aula de hoje, vamos brincar com o jogo dos adjetivos.

Antes de jogar, responda:

- O que já aprendemos sobre adjetivos?

- Dê exemplos de adjetivos.



14 LÍNGUA PORTUGUESA



PRATICANDO

Preparado para jogar o jogo dos adjetivos?

Fique atento às orientações do seu professor!

Este é um jogo coletivo. Uma equipe vai olhar dentro da caixa, em que haverá a imagem de um objeto. Todos os membros da equipe vão se reunir para escolher a melhor maneira de descrever esse objeto, usando adjetivos, para que a outra equipe adivinhe. Vamos lá!



15 LÍNGUA PORTUGUESA

- Poderiam citar exemplos? Espera-se que, com base nos conhecimentos mobilizados nas aulas anteriores, sejam capazes de articular que adjetivos delimitam alguns aspectos substantivos, atribuindo-lhes características. É possível que apresentem adjetivos trabalhados em aulas anteriores, como *GRANDE* e *PEQUENO*, entre outros.

Se notar dificuldades durante esta etapa, retorne ao cartaz produzido ao fim da primeira aula, que contém as respostas da turma para: “O que já aprendemos sobre adjetivos? Poderiam dar exemplos de adjetivos?”. Nesse caso, solicite também a releitura do cartaz produzido na segunda aula, que apresenta os adjetivos dados aos animais descritos por eles. Ambos os cartazes deverão estar fixados em local visível na sala.



PRATICANDO

Orientações

Durante esta atividade, os estudantes farão um jogo para a sistematização dos adjetivos. Para tanto, você deverá recortar as cartas disponibilizadas nas páginas A13 a A19 do anexo deste material.

Divida a sala em dois **grupos** (lado direito contra lado esquerdo; time A contra time B; meninas contra meninos, entre outras possibilidades). Este é um jogo coletivo em que o grupo A deverá olhar dentro de uma caixa e descrever uma imagem escondida ali, com a utilização dos adjetivos mais adequados. Você deverá disponibilizar um

tempo para que os membros desse grupo discutam e elejam os adjetivos mais adequados.

O grupo B, por outro lado, deverá tentar adivinhar o objeto descrito por meio de apenas três tentativas. Posteriormente, deverá haver a inversão dos papéis. Se o grupo A acertar, ganhará um ponto. Se não, ninguém pontua. Isso visa evitar que o grupo A pense em dicas difíceis. O objetivo é que pense em adjetivos coerentes. Sempre que uma carta for sorteada, você deverá recolhê-la.

Há ainda as cartas bônus, que você também deverá recortar (página A21 do anexo deste material); mas, diferentemente das principais, elas não estarão dentro da caixa, pois serão entregues aos grupos.

As cartas bônus servirão para ajudar quando surgir dificuldade em falar sobre a imagem sorteada. Cada grupo receberá três cartas que propõem a troca de imagem; assim, quando julgarem muito difícil pensar em adjetivos para a figura, poderão sortear outra (nesse caso, a primeira carta retorna à caixa). Ao utilizar uma carta de troca, você deve recolhê-la. A outra carta bônus propõe que você, professor, ajude na descrição da figura e liste dois adjetivos. Cada grupo também deverá receber três dessas cartas. Sempre que uma delas for usada, você deverá recolhê-la.

Explique essas regras a eles e diga que dará um exemplo. Escreva no quadro: “Sou amarela, doce, deliciosa e mole. Quem sou eu?”. Espera-se que respondam “banana”. Se necessário, dê outros exemplos. Escolha um modo

de decidir o grupo que iniciará o jogo (par ou ímpar, cara ou coroa ou pedra, papel e tesoura, por exemplo).

Dê início ao jogo e marque no quadro da sala os pontos recebidos, de forma que todos os estudantes tenham acesso à pontuação. Durante a realização da atividade, anote no seu material pessoal quais imagens foram descritas com mais dificuldade. Dessa maneira, poderá retomar com eles se isso ocorreu por falta de repertório vocabular ou por entendimento parcial sobre adjetivos e sua função.

RETOMANDO

Orientações

Ao finalizar o jogo, questione:

- ▶ O que vocês acharam do jogo?
- ▶ Ele ajudou na compreensão dos adjetivos?

É possível que alguns verbalizem dificuldades em buscar, no repertório vocabular pessoal, adjetivos que caracterizassem a imagem sorteada, mas que o jogo possibilitou o aumento desse repertório. Nesse momento, pergunte também sobre as dificuldades que tiveram na descrição de determinadas figuras (anotadas por você no seu material pessoal). Solicite a cada estudante que realize a autoavaliação disposta no **caderno do aluno**.

Oriente a turma para que desenhe carinhas para descrever o seu conhecimento sobre adjetivos. Quando a resposta for “sim”, desenhe 😊. Quando a resposta for “mais ou menos”, desenhe 😐. Quando a resposta for “não”, desenhe ☹️.

Sei o que são adjetivos.	
Sei identificar adjetivos.	
Sei usar adjetivos.	

Use essa autoavaliação para mapear os conhecimentos sobre adjetivos. Quando assegurar-se de que os conhecimentos mobilizados neste bloco foram apreendidos, amplie essas percepções, apresentando as noções de adjetivos simples, compostos, primitivos e derivados.

Outra forma de colocar em prática o uso de adjetivos, caso note que os alunos precisam de atividades de reforço, é propor exercícios de descrição de elementos da sala ou de colegas.

Caso queira, compartilhe com eles a história de *Amarílis*, de Eva Furnari, em que uma irmã descreve para o irmão, deficiente visual, as páginas dos livros com o auxílio de adjetivos. Você pode projetar o vídeo “Livro Amarílis - Autora: Eva Furnari”, do canal do Youtube da Editora Moderna (disponível em www.youtube.com/watch?v=TpYo5pu-JlvY até o momento 2:40 min.), em que a autora fala um pouco sobre o livro.

RETOMANDO

Desenhe carinhas para descrever o seu conhecimento sobre adjetivos. Quando a resposta for “sim”, desenhe 😊. Quando a resposta for “mais ou menos”, desenhe 😐. Quando a resposta for “não”, desenhe ☹️.

Sei o que são adjetivos.	
Sei identificar adjetivos.	
Sei usar adjetivos.	



HABILIDADES DA DCRC

EF03LP04

Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.

Este bloco é composto por atividades de sistematização, organizadas em três aulas e, por isso, recomenda-se o trabalho em sequência. Ele trata da identificação e da acentuação de monossílabos tônicos, considerando as regras ortográficas. Para isso, explora os usos dos acentos agudo, circunflexo e til. É importante investigar se os estudantes possuem o conhecimento adequado sobre o conceito de sílaba e sua atuação na formação de palavras, assim como de acentuação gráfica, tendo em vista que esses conceitos são essenciais para o trabalho. Caso haja alunos com níveis muito divergentes de aprendizagem, sugere-se o trabalho em **duplas** para que um possa auxiliar o outro no processo de aprendizagem.

Para saber mais

NÓBREGA, M. J. *Especial ortografia reflexiva: caminhos entre letras e sons*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. Disponível em: www.plataformadoletramento.org.br. Acesso em: 26 set. 2018.

AULA 1 - PÁGINA 17

IDENTIFICAÇÃO DE MONOSSÍLABOS TÔNICOS

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Refletir sobre a acentuação de monossílabos tônicos e reconhecer sinais gráficos como o acento agudo e o circunflexo, relacionando o primeiro com vogais abertas e o segundo com vogais fechadas.

Objeto de conhecimento

- ▶ Diversas grafias do alfabeto.
- ▶ Acentuação.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (ortografização).

Materiais

- ▶ Cartolina.
- ▶ Pincel para cartolina.
- ▶ Fita para anexar a cartolina.

MONOSSÍLABOS TÔNICOS

AULA 1

IDENTIFICAÇÃO DE MONOSSÍLABOS TÔNICOS

Olá! Na aula de hoje, você vai conhecer os monossílabos tônicos acentuados.

- ▶ Para você, o que são monossílabos?
- ▶ E as sílabas tônicas?

Converse sobre isso com o professor e os colegas.

Agora, leia as palavras do quadro a seguir:



17 LÍNGUA PORTUGUESA

Dificuldades antecipadas

Compreensão parcial do conceito de sílaba e da função dos acentos (agudo e circunflexo). Isso pode confundir na identificação de monossílabos como palavras e na percepção dos acentos como sinais gráficos que marcam vogais abertas e fechadas.

Orientações

Escreva no quadro o tema da aula: “Monossílabos tônicos acentuados”. Em seguida, faça a leitura para a turma e pergunte:

- ▶ O que são monossílabos?
- ▶ O que são sílabas tônicas?

Ouçá as hipóteses e faça a mediação de um debate, se necessário. É esperado que os alunos apresentem noções adequadas sobre esses termos. Se julgar importante, evidencie que monossílabos são palavras que apresentam apenas uma sílaba.

Explore também o conceito de sílaba: letra ou reunião de letras que se pronunciam com uma só emissão de voz. Relembre que palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas possuem mais de uma sílaba, sendo aquela pronunciada com maior força e intensidade chamada de sílaba tônica.

Solicite a leitura coletiva das palavras do quadro a seguir, disposto no **caderno do aluno**.

Logo após, questione:

- ▶ Quais são os acentos que aparecem nas palavras?
- ▶ Existe diferença no uso desses acentos?

Marque um X na opção que informa como essas palavras são classificadas.

☐ Monossílabas

☐ Dissílabas

☐ Trissílabas

O que essas palavras têm em comum?

Quais são os acentos que aparecem nas palavras do quadro acima?

Se essas palavras não fossem acentuadas, teriam a mesma pronúncia? Alguma teria seu sentido mudado, caso o acento fosse retirado?

Quantas sílabas há em cada uma das palavras?

18 LÍNGUA PORTUGUESA

- Caso o acento delas fosse retirado, o sentido continuaria o mesmo? Espera-se que respondam que sim, pois o acento marca a abertura da vogal, sua pronúncia, e, sem ele, o sentido/significado pode não ser o mesmo.

Na hipótese de não perceberem, ressalte que “nós” é um pronome pessoal, assume a função de sujeito em frases, enquanto “nos” é um pronome oblíquo e não pode exercer a função de sujeito nas frases. “Céu” sem o acento representa a sonoridade de “seu”, modificando substancialmente o significado. Questione, também:

- Quantas sílabas há em cada uma das palavras? A expectativa é que constatem que todas possuem apenas uma sílaba.

Com base nas respostas dadas nesta etapa e nas reflexões propostas por você, presume-se que os estudantes compreendam a importância de usar adequadamente os acentos e concluam que a tonicidade das sílabas de palavras e dos monossílabos ajuda a determinar os significados. Por fim, solicite que observem novamente o quadro, a fim de mapear as diferenças. Espera-se que visualizem que todos os vocábulos são monossílabos tônicos acentuados.

Após a discussão, peça que registrem as respostas no **caderno do aluno**, a partir da proposição das seguintes perguntas:

Marque um X na opção que informa como essas palavras são classificadas.

- ☒ Monossílabas
- ☐ Dissílabas
- ☐ Trissílabas

- O que essas palavras têm em comum? Todas são monossílabas e têm acento (monossílabas tônicas).
- Quais são os acentos que aparecem nas palavras do quadro acima? Acento agudo e circunflexo.
- Se essas palavras não fossem acentuadas, teriam a mesma pronúncia? Alguma teria seu sentido mudado, caso o acento fosse retirado? Não teriam a mesma pronúncia, pois ao tirar o acento pode haver mudança de sentido.
- Quantas sílabas há em cada uma das palavras? Apenas uma sílaba.

Caso não tenha trabalhado anteriormente com o conceito de vogais abertas e fechadas, explore esta questão. Para isso, você pode escrever no quadro exemplos de monossílabos com vogais pronunciadas de forma aberta (PÉ, JÁ, PÓ) e fechada (MÊS, PÔS), pedindo que repitam algumas vezes.

Para ampliar as reflexões acerca dos sinais gráficos, ajude-os a identificar quando o acento agudo é usado (nas vogais abertas) e quando o acento circunflexo é usado (nas vogais fechadas). Saliente que o sinal gráfico til não é um considerado um acento que marca a tonicidade, como o agudo e o circunflexo. O til é utilizado para marcar

DOMINIK ROSECLAY NO PEXELS



Pé

THOMAS BARWICK/DIGITALISNOW / GETTY IMAGES



Nós

PEXELS/PIVABAY



Céu

CORBIS/STOCK / GETTY IMAGES PLUS



Mês

- Podemos utilizar qualquer um deles em qualquer palavra? Espera-se que nomeiem os acentos circunflexo e agudo e digam que o uso do acento depende da pronúncia da vogal, se é aberta ou fechada.

O acento circunflexo (^) é usado sobre as vogais -a, -e, -o para marcar que a pronúncia da vogal deve ser fechada. Já o acento agudo (´) indica, além da tonicidade, o modo como a vogal deve ser pronunciada. No caso das vogais -a, -e, -o com acento agudo, a pronúncia deve ser aberta. Se for preciso, peça a releitura das palavras para aprimorar as percepções da turma.

Pergunte, ainda:

- Se essas palavras não fossem acentuadas, teriam a mesma pronúncia?



PRATICANDO

Leia em voz alta as palavras do quadro a seguir:

E	Léu	De	Más	Nos	Do
É	Leu	Dê	Mas	Nós	Dó

Agora, organize-as nas colunas a seguir:

Coluna A	Coluna B

Quais vogais foram acentuadas nessas palavras?

☐ As vogais **a, e, i, o e u.**

☐ As vogais **a, e e o.**

a nasalização das palavras, assim como as letra M e N. Utilize como exemplo a palavra “órfã”, na qual a sílaba tônica é ÓR e o sinal til marca a pronúncia nasal ao final da palavra.



PRATICANDO

Orientações

Solicite a leitura coletiva dos pares a seguir:

E	Léu	De	Más	Nos	Do
É	Leu	Dê	Mas	Nós	Dó

Faça uma releitura, guiando a pronúncia dos acentos de modo adequado. Chame a atenção quanto às semelhanças e às diferenças entre os pares e ressalte a importância de analisar tanto a pronúncia quanto a escrita de cada uma delas. Em seguida, pergunte:

- O que vocês puderam observar nas palavras do quadro? É esperado que notem que, apesar de escritas semelhantes, as palavras de uma mesma coluna diferenciam-se pelo tipo de acento, alterando tanto a pronúncia quanto seus significados.

Reforce as semelhanças e as diferenças entre elas e, se preferir, oportunize a consulta ao dicionário para explorar os significados das palavras. Caso não tenham mencionado a classificação quanto ao número de sílabas, questione:

- Quantas sílabas têm essas palavras?
- Como são chamadas as palavras com essa quantidade de sílabas? Espera-se que respondam que são palavras com apenas uma sílaba, ou seja, monossílabos. Na hipótese de haver muitas dificuldades nesta etapa, solicite a releitura das palavras.

Orientar os alunos, individualmente, a organizar as palavras do quadro em colunas (aqui já respondidas). Para isso, deverão seguir os critérios mencionados nos debates feitos até aqui (palavras acentuadas e não acentuadas).

Converse sobre a atividade e diga que, para a organização, é necessário, primeiramente, estabelecer um critério para separar as palavras. Pergunte:

- Quais critérios poderíamos usar? Espera-se que os alunos citem que poderiam dividir as palavras entre aquelas que recebem ou não acento gráfico. Também é possível que alguns argumentem que poderiam dividir as palavras por tipo de acento (agudo e circunflexo). Reforce que é importante inserir todas as palavras nas colunas e, como só há duas, o ideal é que pensem em apenas duas divisões.

É importante conduzir a atividade de maneira que o grupo aponte que a maior diferença entre as palavras está no fato de algumas serem acentuadas e outras, não; ou seja, algumas são monossílabos acentuados e outras, monossílabos não acentuados. Dê início à etapa de registro e circule pela sala para observar as principais dúvidas e auxiliar os alunos, se necessário.

Coluna A	Coluna B
E	É
Leu	Léu
De	Dê
Mas	Más
Nos	Nós
Do	Dó

Após a organização das palavras, faça uma leitura coletiva. Peça que respondam à seguinte pergunta:

- Quais vogais foram acentuadas nessas palavras?



As vogais **a, e, i, o e u.**



As vogais **a, e e o.**

Depois, convide um voluntário para participar e pergunte:

- Como você ordenou as palavras na sua atividade? Por quê?

Depois das justificativas, solicite a participação dos demais, com base em questões como:

- ▶ Alguém fez diferente?
- ▶ Como?
- ▶ Por quê? Escute as respostas e intervenha na discussão, se for preciso. Atente-se para a possibilidade de alguém ter ordenado as palavras acentuadas na coluna A e as palavras não acentuadas na coluna B. Nesse caso, considere a atividade como correta, pontuando que essa ordem também está adequada.

Disponibilize um tempo para que a turma possa revisar e fazer as correções necessárias no **caderno do aluno**. Indague:

- ▶ Vocês lembram o que são sílabas tônicas? Espera-se que digam que são as sílabas pronunciadas com mais força em uma palavra.
- ▶ E o que são sílabas átonas? Espera-se que digam que são as demais sílabas de uma palavra, ou seja, aquelas pronunciadas com menor intensidade.

Caso eles não retomem esses conhecimentos, deixe isso evidente e escreva-os no quadro da sala:

Sílaba tônica: sílaba pronunciada com mais intensidade em uma palavra, pode levar acento.

Sílaba átona: sílaba pronunciada com menos intensidade em uma palavra, não leva acento.

Quando fixados esses conceitos, pergunte:

- ▶ O que são monossílabos tônicos?
- ▶ O que são monossílabos átonos? É esperado que compreendam que monossílabos tônicos são palavras formadas por apenas uma sílaba, que é pronunciada com intensidade e pode ser acentuada. Em raciocínio semelhante, a expectativa é que ressaltem que monossílabos átonos são palavras formadas por apenas uma sílaba, pronunciada com menor intensidade e, portanto, sem acento gráfico.
- ▶ Quais são os monossílabos tônicos e os monossílabos átonos das palavras do quadro organizado por vocês? Espera-se que as palavras organizadas no material do professor na coluna A sejam classificadas por eles como monossílabos átonos, enquanto as palavras organizadas na coluna B sejam reconhecidas como monossílabos tônicos.

RETOMANDO

Orientações

Durante a finalização da aula, você guiará a análise coletiva acerca dos conhecimentos mobilizados. Essas considerações serão escritas em uma cartolina por um estudante que assumirá a função de escriba. Esse cartaz será fixado na sala para consulta em aulas posteriores.

Inicie com perguntas como:

- ▶ O que vimos na aula de hoje? Espera-se que citem que estudaram palavras com apenas uma sílaba, ou seja, monossílabos.
- ▶ O que essas palavras têm em comum?

RETOMANDO

Registre aqui o que você aprendeu na aula de hoje.

20 LÍNGUA PORTUGUESA

- ▶ O que têm de diferente? Espera-se que indiquem que, apesar de ambas conterem apenas uma sílaba, algumas são acentuadas e outras não.

É necessário que digam, inclusive, os diferentes acentos trabalhados (agudo e circunflexo) e como direcionam a leitura e pronúncia dessas palavras: diferenciando, assim, os sons das vogais.

Se preferir, introduza as regras de acentuação que serão trabalhadas em aulas posteriores: Acentuamos apenas os monossílabos tônicos terminados em: -a, -as, -e, -es, -o, -os, -eu, -eus, -ei, -eis, -oi, -ois. Solicite o registro dessas descobertas no **caderno do aluno**.

Caso surjam dúvidas em relação aos demais monossílabos que não são tônicos, mas átonos, explique que os átonos não apresentam um significado próprio fora de uma frase e, na maioria, são artigos, pronomes, preposições e conjunções. Neste bloco de atividades, o foco das análises recai sobre os monossílabos tônicos.

AULA 2 - PÁGINA 21

ACENTUAÇÃO DE MONOSSÍLABOS TÔNICOS

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Escrever monossílabos tônicos corretamente, levando em consideração as regras de acentuação.

ACENTUAÇÃO DE MONOSSÍLABOS TÔNICOS

Olá! Hoje você vai trabalhar com a escrita adequada de monossílabos tônicos acentuados.

Com base nos conhecimentos adquiridos até agora, responda:

- ▶ O que são monossílabos tônicos?
- ▶ Como utilizamos os acentos gráficos?
- ▶ Para quê?

Converse sobre isso com o professor e os colegas.

Leia as frases a seguir:



O Sol é a estrela central do sistema solar.



O menino quebrou o pé chutando a bola.



Todos nós devemos lavar as mãos antes das refeições.



As bruxas dos contos de fadas são más.



No mês de janeiro teremos férias.

Ouç a orientações do professor para o desenvolvimento da atividade.

- ▶ Nas frases, circule os monossílabos tônicos.
- ▶ Pinte os monossílabos átonos.
- ▶ Em "O Sol é a estrela central do sistema solar", quais monossílabos são tônicos e quais são átonos?

Objeto de conhecimento

- ▶ Conhecimento das diversas grafias do alfabeto.
- ▶ Acentuação.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (ortografização).

Material

- ▶ Cartaz produzido em aula anterior.

Informações sobre o gênero

Lista de palavras.

Dificuldades antecipadas

Compreensão parcial do conceito de sílaba e da função dos acentos (agudo, circunflexo e til). Isso pode dificultar a identificação de monossílabos como palavras e a percepção dos acentos como parte de monossílabos, capazes de influenciar a pronúncia das palavras (som aberto, som fechado, som nasal).

Orientações

Escreva no quadro o tema da aula: "Escrita adequada de monossílabos tônicos acentuados". Leia-o e pergunte:

- ▶ O que são monossílabos tônicos?
- ▶ Como são usados os acentos gráficos? Para quê? Espera-se que, com base nos conhecimentos adquiridos em aula anterior, os estudantes expressem que monossílabos são palavras que possuem apenas uma sílaba. É esperado também que digam que, quando os monossílabos são pronunciados com uma forte emissão de voz, são classificados como tônicos, e que podem ser acentuados ou não.

Sobre os acentos, presume-se que apontem que os sinais gráficos agudo e circunflexo guiam a pronúncia das palavras, diferenciando os sons das vogais abertas e fechadas. Retome o cartaz da aula anterior, no qual estão registradas as descobertas sobre os monossílabos tônicos, e solicite a leitura. Caso julgue necessário, revele que há também os monossílabos átonos, aqueles que não levam acento e são pronunciados por fraca emissão de voz. Ressalte que eles não têm um significado próprio fora de um contexto, pois são, em sua maioria, artigos, pronomes, preposições e conjunções.

Solicite a leitura das frases presentes no **caderno do aluno**.



O Sol é a estrela central do sistema solar.



AFRICAIMAGES/ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

O menino quebrou o pé chutando a bola.



ONEBLUELIGHT/GETTY IMAGES

Todos nós devemos lavar as mãos antes das refeições.



SDOMINICK/ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

As bruxas dos contos de fadas são más.



DANIEL CYMBALISTAPULSAR

No mês de janeiro teremos férias.

Peça que observem os monossílabos acentuados e os não acentuados e analisem também se são tônicos ou átonos, ou seja, se o som da pronúncia é forte ou fraco. Se julgar importante, retorne aos conceitos de monossílabos tônicos e átonos.

Frase por frase, explore os monossílabos. Oriente-os a circular os monossílabos tônicos e a pintar os átonos nas frases disponíveis no **caderno do aluno**. Espera-se que circulem as palavras: SOL, É, PÉ, NÓS, SÃO, MÁS e MÊS e que pintem as palavras: O, A(S), DO(S), DE e NO.

Conduza-os a ler a frase e responder à pergunta:

- Em “O Sol é a estrela central do sistema solar”, quais monossílabos são tônicos e quais são átonos? Espera-se que respondam como monossílabos tônicos “Sol” e “é”; e como monossílabos átonos, “o”, “a” e “do”. Siga o mesmo processo para o trabalho com as demais frases.

Se necessário, peça que repitam as frases várias vezes, para que adquiram a percepção do som das palavras analisadas:

Monossílabos tônicos: PÉ, NÓS, MÃOS, SÃO, MÁS e MÊS.

Monossílabos átonos: O, O, A, AS, DAS, AS, DOS, DE, NO e DE.

Depois, oriente-os a marcar de forma diferente os monossílabos tônicos e átonos. Você pode sugerir que sublinhem os monossílabos tônicos e circulem os átonos ou que pintem de cores diferentes, por exemplo.

Após o término das marcações, indague:

- Podemos acentuar todos os monossílabos? Por quê? Espera-se que digam que não, pois os acentos indicam a forte pronúncia de uma sílaba e existem também os monossílabos átonos.



PRATICANDO

Agora, seu professor realizará a leitura de um trecho do diário do Pequeno Nicolau.

Preste muita atenção para poder realizar a próxima atividade.
Preencha as lacunas do texto utilizando monossílabos tônicos.

“

A Cantina

Existe uma cantina na escola, e tem gente que come _____, e _____ os chamamos de semi-internos. Eu e os outros amigos, a gente volta para almoçar em casa. _____ Eudes é que fica na escola porque ele mora muito longe.

Foi por isso que fiquei surpreso e nem um pouco contente quando papai e mamãe me disseram que hoje eu iria almoçar na escola.

— Seu pai e eu temos que fazer uma viagem amanhã e ficaremos fora o dia inteiro — disse mamãe. Por isso pensamos que você poderia almoçar na escola pelo menos uma vez, meu querido.

Comecei a chorar e a gritar que _____ almoçaria na escola, que era horrível, que era certamente muito ruim e que _____ queria passar o dia inteiro sem sair da escola, e que se forçassem eu ficaria doente, fugiria de casa e morreria, e todo mundo iria se arrepender amargamente.

— Vamos _____, querido, seja bonzinho — disse papai. — _____

_____ uma vez. Além disso, você terá que almoçar em algum lugar e _____

_____ podemos te levar conosco. Sem contar que certamente

será muito gostoso o que eles _____ te dar para comer.

(...)

_____ podemos fazer nada — respondeu mamãe. — _____

_____ avisamos a escola e Nicolau _____ grande o bastante para ter

bom-senso. E, de qualquer forma, isso _____ vai lhe fazer mal algum; assim, ele vai aprender a valorizar um pouco mais o que come em casa. Vamos

_____, Nicolau: seja bonzinho, _____ um beijo na mamãe e pare de chorar.

”

Gosciny & Sempé. A volta às aulas do Pequeno Nicolau: histórias inéditas. Tradução de Pedro Ruy Vazquez. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2010.

23 LÍNGUA PORTUGUESA

Direcione-os para olhar apenas os monossílabos tônicos e pergunte:

- E quanto aos monossílabos tônicos?
- É possível dizer que todos são acentuados? Por quê? É esperado que respondam que não, tendo em vista que “Sol” não é acentuado, apesar de ser pronunciado com forte emissão de voz.
- Será que existe uma regra para a acentuação dos monossílabos tônicos? Qual seria? Ouça as hipóteses levantadas e evidencie que acentuamos apenas os monossílabos tônicos terminados em: -a, -as, -e, -es, -o, -os, -eu, -eus, -ei, -eis, -oi e -ois. Aproveite a retomada da regra para salientar que os monossílabos MÃOS e SÃO, apesar de tônicos, não são considerados acentuados, pois o til marca apenas a nasalidade. Estimule os alunos a analisar que as terminações ÃO e ÃOS não se encaixam na regra de acentuação.



PRATICANDO

Distribua a turma em **duplas** e opte por mesclar estudantes com diferentes habilidades. Faça uma leitura coletiva do trecho “A Cantina”, do livro A volta às aulas do Pequeno Nicolau, de René Goscinny e Jean-Jacques Sempé. Solicite atenção e, durante a leitura, coloque ênfase nos monossílabos tônicos que, aqui, estão sublinhados e levam um número na frente e, no **caderno do aluno**, aparecem lacunados.

A Cantina

Existe uma cantina na escola, e tem gente que come (1) lá, e (2) nós os chamamos de semi-internos. Eu e os outros amigos, a gente volta para almoçar em casa. (3) Só Eudes é que fica na escola porque ele mora muito longe.

Foi por isso que fiquei surpreso e nem um pouco contente quando papai e mamãe me disseram que hoje eu iria almoçar na escola.

— Seu pai e eu temos que fazer uma viagem amanhã e ficaremos fora o dia inteiro — disse mamãe. Por isso pensamos que você poderia almoçar na escola pelo menos uma vez, meu querido.

Comecei a chorar e a gritar que (4) não almoçaria na escola, que era horrível, que era certamente muito ruim e que (5) não queria passar o dia inteiro sem sair da escola, e que se forçassem eu ficaria doente, fugiria de casa e morreria, e todo mundo iria se arrepender amargamente.

— Vamos (6) lá, querido, seja bonzinho — disse papai. — (7) É (8) só uma vez. Além disso, você terá que almoçar em algum lugar e (9) nós (10) não podemos te levar conosco. Sem contar que certamente será muito gostoso o que eles (11) vão te dar para comer.

(...)

(12) Não podemos fazer nada — respondeu mamãe. — (13) Nós (14) já avisamos a escola e Nicolau

é grande o bastante para ter bom-senso. E, de qualquer forma, isso (15) não vai lhe fazer mal algum; assim, ele vai aprender a valorizar um pouco mais o que come em casa. Vamos (16) lá, Nicolau: seja bonzinho, (17) dê um beijo na mamãe e pare de chorar.

Goscinnny & Sempé. *A volta às aulas do Pequeno Nicolau: histórias inéditas*. Tradução de Pedro Karp Vasquez. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2010.

Pergunte aos alunos:

- ▶ Qual o título da história?
- ▶ Quem é o autor?
- ▶ Vocês gostaram da história? Por quê?

A expectativa é de que, entre outras possibilidades, digam que a história chama-se “A cantina”, que se trata de uma conversa entre o Pequeno Nicolau, sua mãe e seu pai, e que foi escrita por René Goscinnny e Jean-Jacques Sempé. Deixe que, nesse primeiro momento, expressem as interpretações sobre o poema. Caso queira, você poderá fazer perguntas voltadas ao conteúdo.

Em **duplas**, deverão preencher o texto lacunado. Para eles, a atividade está disposta sem as palavras que levam número antes. Solicite a leitura e ressalte a importância de analisar tanto a pronúncia quanto a escrita de cada uma das palavras a fim de perceber em que momento é preciso usar acento ou o sinal gráfico til e qual deles deve ser utilizado (ou seja, observar se o som é aberto, fechado ou nasal). Posteriormente, diga que irá reler o texto.

Disponibilize um tempo para a realização da atividade e oportunize a consulta ao dicionário, se julgar necessário. Diga que todos poderão utilizar o cartaz produzido na aula anterior, bem como as regras de acentuação dispostas no quadro no início da aula e registradas no **caderno do aluno**. Circule pela sala e, se achar conveniente, repita os monossílabos presentes no texto.

Em último caso, se notar que, ainda assim, os estudantes apresentam dificuldades, produza um banco de palavras no quadro registrando as versões das respostas sem acentos, assim eles ainda vão precisar refletir sobre os sons produzidos e os acentos que os representam, levando em conta o contexto do poema.

Durante o acompanhamento das atividades, faça intervenções, enquanto questiona as hipóteses levantadas, ou lance possibilidades que reflitam sobre a escrita que estão realizando. Para isso, indague:

- ▶ Nos monossílabos deste trecho, vocês percebem diferenças provocadas pelo uso ou não uso dos acentos?
- ▶ Quais seriam elas?

Ao perceber o uso adotado (incorreto ou correto), questione a dupla sobre o porquê de ter utilizado a escrita daquela forma e não de outra. Com isso, os alunos refletirão sobre as escolhas e saberão justificá-las, pensando também na coerência quanto ao uso da acentuação dos monossílabos.

Ao término da escrita das palavras nas lacunas, proponha, de modo coletivo, o compartilhamento das respostas. Enquanto um dos integrantes da dupla lê, o outro deve escrever no quadro a resposta das lacunas. Caso queira, você pode optar pelo trabalho de correção e considerar frases ou lacunas, dessa forma assegurando a participação efetiva de uma maior quantidade de alunos.

A vantagem da correção por frase a frase é deixar mais evidente o contexto de uso das palavras, já que, assim, se leva em conta o enunciado completo. Peça a participação de duplas diferentes para cada resposta e, em seguida, abra para o debate coletivo, ao mesmo tempo que faz perguntas, como:

- ▶ Alguém fez diferente?
- ▶ Como?
- ▶ Por quê? Espera-se que os estudantes saibam justificar suas respostas.

Realize as correções necessárias e dê um tempo para que os alunos possam alterar suas respostas iniciais, se for o caso. Respostas: 1. lá, 2. nós, 3. só, 4. não, 5. não, 6. lá, 7. é, 8. só, 9. nós, 10. não, 11. vão, 12. não, 13. nós, 14. já, 15. é, 16. não, 17. lá, 18. dê.



RETOMANDO

Orientações

Para que os estudantes relacionem o trabalho de preenchimento das lacunas com a regra disposta no quadro da sala e registrada no **caderno do aluno**: *Acentuamos apenas os monossílabos tônicos terminados em: -a, -as, -e, -es, -o, -os, -eu, -eus, -ei, -eis, -oi, -ois*, chame a atenção para as respostas. Escreva-as logo abaixo da regra. O quadro da sala deverá estar da seguinte maneira:

Acentuamos apenas os monossílabos tônicos terminados em:

-a, -as,
-e, -es,
-o, -os,
-eu, -eus,
-ei, -eis,
-oi, -ois.

Solicite que analisem as regras e as respostas da atividade anterior e pergunte:

- ▶ Por que a palavra **NÓS** é acentuada? Espera-se que digam que é monossílaboônico terminado em -os.



RETOMANDO

Desenhe carinhas para descrever o seu conhecimento sobre monossílabos tônicos. Quando a resposta for "sim", desenhe 😊. Quando a resposta for "mais ou menos", desenhe 😐. Quando a resposta for "não", desenhe ☹️.

Sei o que são monossílabos tônicos.	
Sei identificar monossílabos tônicos.	
Sei usar monossílabos tônicos.	

24 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 3

REVISÃO

Olá! Hoje faremos a revisão de monossílabos tônicos.

- ▶ Para você, o que são monossílabos tônicos?
- ▶ Como utilizamos os acentos gráficos?
- ▶ Para quê?

Converse sobre isso com o professor e os colegas.

Leia as frases das colunas a seguir:

Coluna A	Coluna B
1. Quero que você dê uma olhada neste relatório.	1. Quero que você de uma olhada neste relatório.
2. Adoro sorvete de chocolate.	2. Adoro sorvete dé chocolate.
3. Minha mãe fez um bolo delicioso.	3. Minha mae fez um bolo delicioso.

Há alguma palavra escrita incorretamente? Qual? Por quê? Discuta sobre isso com o professor e os colegas e reescreva as frases da maneira adequada na coluna C.

Coluna C

25 LÍNGUA PORTUGUESA

- ▶ Por que o acento de NÓS é o acento agudo? Espera-se que digam que o som do O é aberto.

Faça o mesmo para todas as palavras.

Aproveite a correção e a retomada das regras para salientar que os monossílabos terminados em ão, apesar de tônicos, não são considerados acentuados, pois o til marca apenas a nasalidade. Estimule os alunos a analisar que as terminações ão e ãos não se encaixam na regra de acentuação.

Em seguida, solicite que preencham a autoavaliação presente no **caderno do aluno**.

Oriente a turma para que desenhe carinhas para descrever o seu conhecimento sobre monossílabos tônicos. Quando a resposta for "sim", desenhe 😊. Quando a resposta for "mais ou menos", desenhe 😐. Quando a resposta for "não", desenhe ☹️.

Durante o momento da autoavaliação, ande pela sala para verificar como os estudantes avaliam as aprendizagens obtidas até aqui.

AULA 3 - PÁGINA 25

REVISÃO

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Identificar, em texto, a ocorrência de monossílabos tônicos e corrigi-los, quando necessário, levando em conta as regras de acentuação.

Objeto de conhecimento

- ▶ Diversas grafias do alfabeto.
- ▶ Acentuação.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (ortografização).

Material

- ▶ Cartaz produzido na primeira aula.

Informações sobre o gênero

Lista de palavras.

Dificuldades antecipadas

Compreensão parcial do conceito de sílaba e da função dos acentos (agudo e circunflexo). Isso pode dificultar a identificação de monossílabos como palavras e a percepção dos acentos como sinais gráficos que atuam para marcar vogais abertas e fechadas.

Orientações

Escreva no quadro o tema da aula: revisão de monossílabos tônicos. Leia-o para a turma e pergunte:

- ▶ O que são monossílabos tônicos?
- ▶ Como são usados os acentos gráficos?
- ▶ Para quê? Espera-se que respondam que são palavras que possuem apenas uma sílaba. É esperado também que digam que, quando pronunciados com uma forte emissão de voz, também são classificados como tônicos, podendo ser acentuados ou não. Sobre os acentos, espera-se que apontem que os sinais gráficos agudo e circunflexo guiam a pronúncia das palavras: diferenciando, assim, os sons das vogais abertas

e fechadas. Retome o cartaz da primeira aula, no qual estão registradas as descobertas dos estudantes sobre os monossílabos tônicos, e solicite sua leitura.

Pergunte, ainda:

- Há regras para a acentuação dos monossílabos tônicos? Quais?
- Poderiam dar exemplos? A expectativa é de que reconheçam que sim, embora alguns não sejam capazes de recordá-las. Nesse caso, lembre que acentuamos apenas os monossílabos tônicos terminados em: -a, -as, -e, -es, -o, -os, -eu, -eus, -ei, -eis, -oi e -ois (escreva essa regra no quadro).

Presume-se que, como exemplos de monossílabos tônicos acentuados, cite palavras trabalhadas em aulas anteriores, como CÉU, VÉU, VÊS. Acrescente que palavras como VÊM e TÊM são monossílabos acentuados de forma excepcional. Isso ocorre para marcar as diferenças entre as formas singular e plural do verbo. Algo semelhante ocorre com o verbo PÔR para diferenciá-lo da preposição de mesma sonoridade.

Solicite uma leitura coletiva das colunas A e B, dispostas no **caderno do aluno**. A atividade será corrigi-las para transcrevê-las corretamente na coluna C (abaixo).

Explore frase a frase. Peça, por exemplo, que os alunos releiam a primeira frase das colunas A e B e listem os monossílabos. É esperado que apontem QUE e DÊ. Quando isso ocorrer, questione se esses monossílabos são tônicos ou átonos. A expectativa é que digam que QUE é átono e DÊ é tônico. Se isso não ocorrer, incentive a pronúncia coletiva desses segmentos para aguçar a percepção sonora. Indague:

- Se a regra de acentuação dos monossílabos tônicos diz que aqueles terminados em -e são acentuados, a primeira frase da coluna A está correta? E da coluna B? Por quê? A expectativa é que identifiquem que ambas possuem inadequações. Em A, pelo uso do acento agudo e, em B, pela falta do acento circunflexo. Se julgar importante, recorde as diferenças sonoras produzidas pelos acentos.
- Como seria a escrita correta da frase? Ouça as respostas e realize as intervenções necessárias, depois transcreva a maneira adequada na coluna C. Solicite que também façam esse registro no **caderno do aluno**. Repita esses passos para as frases 2 e 3 e atente-se para o uso de DÊ e DE, mostrando que ambas são previstas na Língua Portuguesa, mas possuem significados diferentes.

Coluna A	Coluna B
1. Quero que você dé uma olhada neste relatório.	1. Quero que você de uma olhada neste relatório.
2. Adoro sorvete de chocolate.	2. Adoro sorvete dé chocolate.
3. Minha mãe fez um bolo delicioso.	3. Minha mae fez um bolo delicioso.

Coluna C
1. Quero que você dê uma olhada neste relatório.
2. Adoro sorvete de chocolate.
3. Minha mãe fez um bolo delicioso.



PRATICANDO

Orientações

Para esta atividade, a turma deverá revisar a escrita de monossílabos tônicos, desta vez em um texto. Forme **duplas** e, antes de propor a atividade, solicite a leitura coletiva das parlendas. Para os alunos, a atividade, encontra-se assim:

“
Laranja baiana que vira em po
Galo que canta coró cocó
Pinta que pia piri pipi
Moça bonita que saia daqui.
”

“
Laranja baiana que vira em **pó**
Galo que canta coró cocó
Pinta que pia piri pipi
Moça bonita que saia daqui.
”

“
Salada saladinha
Bem temperadinha
Sal, pimenta
Óleo e batatinha
Um, dois, tres
”

“
Salada saladinha
Bem temperadinha
Sal, pimenta
Óleo e batatinha
Um, dois, **três**
”

“
Pique de será
Banana de cha
Se quiser me pegar
So se for ja
”

“
Pique de será
Banana de **chá**
Se quiser me pegar
Só se for **já**
”

Tradição popular

Tradição popular

Em seguida, trabalhe brevemente a interpretação textual, ao mesmo tempo que pergunta o título da obra, o nome do autor, o tema e as opiniões sobre ela. Espera-se que, entre outras possibilidades, respondam que a fábula intitula-se “O cão e o cartaz” e foi escrita por Esopo e adaptada por Joseph Shafan.

Posteriormente, diga que todos deverão revisar o texto a fim de observar a escrita dos monossílabos tônicos para identificar se estão corretos ou incorretos. Solicite a análise atenta de cada palavra, pronunciando-as em voz alta, prestando atenção se os sons são abertos, fechados ou nasais e retomando as regras de acentuação dos monossílabos sempre que preciso (dispostos no quadro logo no início da aula). Oriente-os, também, quanto ao uso de acentos em determinados monossílabos e recorde que eles podem modificar o significado das palavras.

Circule pela sala e conduza a realização da atividade, ao mesmo tempo que estimula a leitura das parlendas com autonomia, a localização dos monossílabos e a identificação daqueles que devem ser acentuados. Faça perguntas que auxiliem a questionar hipóteses levantadas ou trazer possibilidades para que reflitam sobre a análise realizada, bem como justificá-la. Caso julgue necessário, disponibilize dicionários para consultas.

Para auxiliar o momento de correção, guie-se pela versão original do texto:

Para auxiliar o momento de correção, guie-se pela versão original do texto:

Após a execução da atividade, faça uma correção coletiva. Selecione voluntários para responder perguntas, como:

- ▶ Qual foi o primeiro monossílabo que você acentuou?
- ▶ Qual foi o acento usado? Por quê? Espera-se que respondam **PÓ** e justifiquem a resposta, enfatizando que é um monossílaboônico, com som aberto e que, por isso, leva o acento gráfico agudo sobre a vogal O.

Instigue-os:

- ▶ Como seria essa palavra sem o acento gráfico?
- ▶ Existe a palavra PO na Língua Portuguesa? Ela significa algo? É esperado que, neste caso, constatem que PO não forma parte do léxico do português.
- ▶ Alguém fez diferente? Como? Por quê? Repita procedimento semelhante com as demais palavras, enquanto incentiva a participação ativa. Disponibilize um tempo para que possam corrigir as respostas em seus materiais, se necessário.



PRATICANDO

Nas parlendas a seguir, identifique os monossílabos tônicos que não estão acentuados corretamente e os acentue.

“

Laranja baiana que vira em po
Galo que canta coró cocó
Pinta que pia piri pipi
Moça bonita que saia daqui.

”

“

Pique de será
Banana de cha
Se quiser me pegar
So se for ja

”

“

Salada saladinha
Bem temperadinha
Sal, pimenta
Óleo e batatinha
Um, dois, tres

”

Tradição popular



RETOMANDO

► Registre aqui o que você aprendeu sobre monossílabos tônicos.

Complete as colunas a seguir com exemplos.

Monossílabos tônicos acentuados	Monossílabos tônicos não acentuados

26 LÍNGUA PORTUGUESA

Escute as contribuições do grupo. Como o foco desta sequência foi o trabalho com os monossílabos tônicos acentuados, há a possibilidade de que apresentem dificuldade de mencionar exemplos de monossílabos tônicos não acentuados. São exemplos de monossílabos tônicos acentuados: PÓ, TRÊS, CHÁ, SÓ, JÁ, MÊS, CÉU, e PÁ. São exemplos de monossílabos tônicos não acentuados: SOL, FLOR, LUZ, TREM e MAR.

Posteriormente, peça o registro das aprendizagens do bloco e das palavras das colunas no **caderno do aluno**. Se preferir, você pode finalizar esta sequência projetando um vídeo que sintetiza os conhecimentos mobilizados aqui, como a produção *Acentuação de monossílabos tônicos – Brasil Escola* (disponível em: youtu.be/9znjiOmU5Po).

No final deste bloco, é necessário que os estudantes concluam que:

- monossílabos são palavras que têm apenas uma sílaba;
- monossílabos podem ser tônicos ou átonos;
- monossílabos tônicos podem ser ou não acentuados;
- são acentuados apenas os monossílabos tônicos terminados em: -a, -as, -e, -es, -o, -os, -eu, -eus, -ei, -eis, -oi e -ois;
- o acento utilizado no monossílabo faz diferença no significado da palavra;
- o acento agudo (´) é usado nas vogais abertas e o acento circunflexo (^), nas vogais fechadas;
- o uso do til (ˆ) não segue as regras de acentuação, pois é um sinal utilizado para marcar a nasalidade das vogais.



RETOMANDO

Orientações

Ao término da correção, questione:

- O que vocês já sabem sobre monossílabos tônicos? Peça à turma que registre o que sabe no **caderno do aluno**.

No quadro, desenhe duas colunas e solicite aos alunos que citem exemplos de monossílabos tônicos acentuados e de monossílabos tônicos não acentuados.

Vídeo

- BRASIL ESCOLA. *Acentuação de monossílabos tônicos*. Brasil Escola, 02 maio 2019. Disponível em: youtu.be/9znjiOmU5Po. Acesso em: 15 jul. 2020.

Monossílabos tônicos acentuados	Monossílabos tônicos não acentuados

HABILIDADES DA DCRC

EF35LP13

Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com H inicial que não representa fonema.

Sobre a proposta

Este bloco é composto de atividades de sistematização organizadas em três aulas, por isso sugere-se o trabalho em sequência. Elas estimulam a memorização da grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares, com foco especial nas situações em que H inicial em palavras não representa fonema.

É importante investigar como ocorre o domínio da escrita dos alunos, pois crianças com pouco domínio dessa modalidade da língua poderão apresentar mais dificuldade. Caso haja alunos com níveis muito divergentes de aprendizagem, sugere-se o trabalho em **duplas**, para que um possa auxiliar o outro no processo de aprendizagem.

Para saber mais

ABAURRE, M. B. M. *Introduzindo a questão dos aspectos linguísticos da alfabetização*. ABRALIN. 1986.

BIZZOTTO, M. I.; AROEIRA, M. L.; PORTO, A. *Alfabetização Linguística: da Teoria à Prática*. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.

CAGLIARI, L. C. Aspectos da ortografia. In: SILVA, M. (Org.). *Ortografia da língua portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2009.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. *A psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed, 1984.

MASSINI-CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L. C. *Diante das letras: a escrita na alfabetização*. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

MONROE, C. Como ensinar as irregularidades ortográficas. *Nova escola*. São Paulo, mar. 2011. Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 14 de set. 2020.

NÓBREGA, M. J. *Ortografia*. São Paulo: Melhoramentos, 2013. Disponível em: www.plataformadoletramento.org.br. Acesso em: 15 set. 2020.

PESSOA, A. C. R. G.; SILVA, C. E. da. Livro didático e o ensino da ortografia: regularidades e irregularidades da norma. *Eutomia*, Recife, jan./jun. 2013.

O H INICIAL

AULA 1

COM OU SEM H?

- ▶ Para você, o que é letra inicial?
- ▶ Todas as letras iniciais apresentam som?
- ▶ Você conhece alguma letra que não apresenta som?

Converse sobre isso com o professor e os colegas.

Faça uma lista com palavras que você conhece que se iniciam com a letra H.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

27 LÍNGUA PORTUGUESA

AULA 1 - PÁGINA 27

COM OU SEM H?

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Levantar hipóteses sobre as relações fono-ortográficas irregulares e o uso do H inicial.

Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (ortografização).

Materiais

- ▶ Lápis de cor (várias caixas).
- ▶ Cartolina.
- ▶ Pincéis marcadores permanentes (colorido).

Dificuldades antecipadas

Alguns estudantes podem apresentar dificuldade em escrever corretamente palavras que se iniciam pela letra H por não terem memorizado a grafia dessas palavras, pois o H no início das palavras não representa som. Nesse caso, proponha a realização das atividades em **duplas** com saberes heterogêneos.

Orientações

Estimule os alunos a ler o tema da aula e converse sobre letra inicial. Pergunte:

- ▶ Para vocês, o que é letra inicial?
- ▶ Todas as letras iniciais apresentam som?

PRATICANDO

[illegible]

28 LÍNGUA PORTUGUESA

- ## PRATICANDO

Leia em voz alta as palavras do quadro preenchido por você. Circule a primeira sílaba de cada uma e pinte de uma só cor as palavras que apresentam o mesmo som inicial.

Agora, responda:

a) O que você percebeu em relação ao som das palavras pintadas da mesma cor?

b) Quais são as letras que aparecem depois do H inicial nas palavras do quadro acima?

c) O que aconteceria com a pronúncia dessas palavras se o H fosse retirado?

29 LÍNGUA PORTUGUESA

RETOMANDO

Registre aqui o que você aprendeu na aula de hoje!

Leia com atenção as perguntas. Por que sentimos dificuldade em diferenciar palavras com e sem H inicial?

Há alguma regra que estabeleça como devemos escrever tais palavras?

Como podemos saber quando a palavra se inicia com H?

As palavras iniciadas com H têm a mesma quantidade de letras e fonemas? Por quê?

Dê exemplos de palavras que apresentam mais letras do que fonemas.

Palavras	Quantidade de letras	Quantidade de fonemas

30 LÍNGUA PORTUGUESA

Quando concluir o ditado, peça que leiam, em voz alta, as palavras que escreveram. Pergunte:

- ▶ Vocês acham que colocaram as palavras na coluna correta?
- ▶ Vocês querem trocar alguma palavra de lugar? A expectativa é que, com a memorização, lembrem-se de como são escritas as palavras, preenchendo a tabela de forma adequada.

Faça a correção coletiva, perguntando:

- ▶ A palavra **HOMEM** é escrita com H? Repita a pergunta para todas as palavras ditadas. As perguntas podem ser direcionadas a um determinado estudante, de cada vez até incluir toda a turma. Fica a seu critério!

Anote no quadro as palavras que responderam de forma inadequada. Depois, peça que registrem as palavras inadequadas da tabela. Faça intervenções, se for necessário.

Confeccione, com os alunos, um cartaz reproduzindo a tabela e fixe-o na sala a fim de que todos possam memorizar a grafia das palavras. Com base nele, peça que leiam as palavras de cada coluna, em voz alta. Depois, solicite que circulem a primeira sílaba de cada uma delas e pintem de uma só cor aquelas que apresentam o mesmo som inicial.

No **caderno do aluno**, a turma terá de responder às seguintes questões:

- a) O que você percebeu em relação ao som das palavras pintadas da mesma cor? Espera-se que o aluno tenha percebido que o som é o mesmo, pois a letra H no início da palavra não representa nenhum som.

- b) Quais são as letras que aparecem depois do H inicial nas palavras do quadro acima? As vogais (a, e, i, o, u)
- c) O que aconteceria com a pronúncia dessas palavras se o H fosse retirado? Espera-se que concluam que a pronúncia continuaria a mesma, pois o H não representa fonema (som).

RETOMANDO

Orientações

Estimule-os a lembrar do que estudaram por meio das seguintes indagações:

- ▶ Há diferenças no som inicial das palavras escritas com H daquelas escritas sem H?
- ▶ Vocês sabem explicar? Espera-se que digam que não há diferenças no som inicial das palavras escritas com H daquelas sem H (iniciadas com vogais - a, e, i, o, u), pois o H inicial não representa fonema.

Solicite que respondam às seguintes perguntas no **caderno do aluno**:

Por que sentimos dificuldade de diferenciar palavras com e sem H inicial?

- ▶ Porque as palavras iniciadas com H podem ser confundidas com aquelas iniciadas com vogais, pois o H inicial não representa fonema, isto é, não tem som.
- ▶ Há alguma regra que estabeleça como devemos escrever tais palavras? Não há nenhuma regra que ajude a descobrir se a palavra é com ou sem H.

- ▶ Se não há regras, como podemos saber quando a palavra inicia com H? Por meio da memorização da grafia de palavras de uso frequente.
- ▶ As palavras iniciadas com H têm a mesma quantidade de letras e fonemas? Por quê? Não, pois a letra H inicial não representa fonema.

Dê exemplos de palavras que apresentam mais letras do que fonemas.

Diga que eles terão de escrever outras palavras.

Palavras	Quantidade de Letras	Quantidade de Fonemas
Hugo	4	3
hálito	6	5
hoje	4	3
hino	4	3

A expectativa é que percebam as irregularidades relacionadas ao fonema-grafema e ao uso do H inicial, compreendendo que uma palavra poderá ter mais letras do que fonemas.

AULA 2 - PÁGINA 31

BINGO DO H INICIAL

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Memorizar, de forma lúdica, a grafia de palavras de uso frequente com H inicial.

Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (ortografização).

Materiais

- ▶ Cartaz confeccionado na aula anterior (Com ou sem H).
- ▶ Pincéis marcadores permanentes (colorido).
- ▶ Fichas para o Jogo do bingo que estão nas páginas A23 e A25 do anexo deste material.
- ▶ Caixa.
- ▶ Folha de papel dupla face colorida para fixar as palavras sorteadas.
- ▶ Cola ou fita-crepe para fixar as palavras sorteadas no papel dupla face.

Dificuldades antecipadas

Memorização de palavras iniciadas com a letra H.

Orientações

Escreva no quadro o tema da aula e solicite a leitura. Em seguida, pergunte:

AULA 2

BINGO DO H INICIAL

Adivinhe!

- ▶ O que você acha que faremos hoje?
- ▶ Como se pode brincar com a letra H?
- ▶ Compartilhe suas respostas com seu professor e demais colegas!

Você está pronto para aprender um jogo?
Aguarde as orientações do seu professor!



31 LÍNGUA PORTUGUESA

- ▶ O que vocês acham que faremos hoje?

- ▶ É possível brincar com o H?

É provável que alguns relembrem as atividades realizadas na aula anterior. Depois, retome:

- ▶ Qual é a letra inicial que não apresenta som? Espere-se que digam que é a letra H.

Para esta atividade será necessário que, previamente, você recorte as palavras que serão sorteadas no bingo, disponíveis nas páginas A23 e A25 do anexo deste material. Se possível, decore uma caixa com o nome Bingo do H inicial. É importante deixar só um espaço (buraco) em que caiba sua mão para a retirada das palavras. Coloque as palavras recortadas dentro da caixa e separe uma folha de papel dupla face colorida para fixar as palavras sorteadas. Exponha, na sala, o cartaz Com ou sem H, confeccionado na aula anterior. Peça que leiam as palavras, a fim de que possam memorizá-las.



PRATICANDO

Orientações

Pergunte:

- ▶ Vocês estão prontos para aprender um jogo?
- ▶ Já jogaram bingo?
- ▶ Lembram da regra desse jogo?

Ouçã as respostas e diga que a turma vai jogar um bingo bem parecido com o tradicional, só que será de palavras, ou seja, o Bingo do H inicial. Explique como ele será realizado.



Bingo do H inicial



32 LÍNGUA PORTUGUESA



This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are approximately 20 lines visible. The paper has a slight shadow on its right side, suggesting it's resting on a surface.

33 LÍNGUA PORTUGUESA

1. Preencher a cartela, escolhendo seis palavras com H entre as que estão no cartaz confeccionado em sala ou na tabela preenchida na aula anterior.
2. Após todos escolherem as palavras, o professor irá chacoalhar a caixa Bingo do H inicial, retirar uma palavra de dentro e lê-la em voz alta. Quem tiver a palavra na cartela deve marcá-la com um X. Lembre que o aluno não poderá fazer alterações nas palavras escritas na cartela.
3. O professor irá repetir isso até que alguém marque um X em todas as palavras da cartela e diga BINGO.
4. Ganha o jogo quem fizer cartela cheia, isto é, quem marcar um X em todas as palavras escritas na cartela.

Peça que preencham a cartela, no **caderno do aluno**, com as palavras que há no cartaz Com ou sem H confeccionado em sala ou na tabela preenchida na aula anterior. Dê um tempo para que pensem e escrevam as palavras na cartela. Observe as cartelas preenchidas e, se for necessário, faça intervenções.

Quando houver um ganhador, você terá de conferir as palavras preenchidas na cartela, observando se estão escritas adequadamente. Se for necessário, faça intervenções e continue o jogo até que haja um ganhador que tenha preenchido a cartela da forma adequada.



Nesta etapa, a turma terá de se lembrar de algumas palavras sorteadas no Bingo do H inicial que não foram colocadas na cartela. Você irá fazer um teste de memória, pois algumas palavras ditadas durante o bingo não foram reescritas nas cartelas.

A expectativa é que todos, independentemente do nível de aprendizagem, memorizem a grafia de palavras de uso frequente com H inicial.

AULA 3

O H INICIAL NAS PALAVRAS

- ▶ A letra H pode aparecer em uma palavra sem representar fonema?
- ▶ De que forma?
- ▶ Você pode dar exemplos?

Converse com seu professor e colegas sobre isso.



PRATICANDO

Observe as imagens e escreva o nome de cada uma delas a seguir:



34 LINGUA PORTUGUESA



35 LINGUA PORTUGUESA

AULA 3 - PÁGINA 34

O H INICIAL NAS PALAVRAS

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Escrever corretamente palavras iniciadas com a letra H, revisando-as com a memorização de sua grafia.

Objeto de conhecimento

- ▶ Construção do sistema alfabético e da ortografia.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (ortografização).

Materiais

- ▶ Cartaz (Com ou sem H).
- ▶ Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

Escrever erroneamente palavras iniciadas com H, que, por essa letra não representar nenhum fonema, precisam ter suas grafias memorizadas.

Orientações

Solicite a leitura do tema da aula. Em seguida, pergunte:

- ▶ O que vocês já sabem sobre a letra H? Espera-se que respondam que, quando a letra H vem no início de uma palavra, ela não apresenta som.

Faça uma roda de conversa e pergunte:

- ▶ A letra H pode aparecer em uma palavra sem representar fonema?
- ▶ De que forma?
- ▶ Você pode dar exemplos? A expectativa é que verbalizem que a letra H pode aparecer em uma palavra sem representar fonema, e isso acontece quando ela aparece, como letra inicial, podendo citar: horta, hospital, hotel, hoje e hora, entre outras palavras.

Volte ao cartaz produzido na primeira aula, com conhecimentos sobre a letra H, e ao cartaz que apresenta as palavras com e sem H.



PRATICANDO

Orientações

Motive-os a relembrar palavras que foram trabalhadas em aulas anteriores com as imagens disponíveis no **caderno do aluno**. **Individualmente**, peça que respondam a atividade no material, estimulando-os a observar as imagens e escrever nos espaços o nome de cada uma delas. Espera-se que escrevam da seguinte forma:



hidratante



hélice



herói



hospital



uva



elefante



horta



homem



olho



hortelã



árvore



horas





Agora, complete as frases com as palavras corretas, de acordo com o uso do H inicial.



- a) (Helena/Elena) viajou para (Horizonte/Orizante), no Ceará.
- b) A mãe de (Hugo/Ugo) comprou um (hidratante/idratante).
- c) (Humberto/Umberto) foi ao (hospital/ospital) de (Hidrolândia/Idrolândia), Ceará.
- d) O (hóspede/óspede) reclamou do (hailmoço/almoço) no (hotel/otel) cinco (hestrelas/estrelas).
- e) A (hescola/escola) de (Heitor/Eitor) abriu às 7 (horas/oras) da manhã.

37 LÍNGUA PORTUGUESA

RETOMANDO

Você ouviu falar bastante sobre o **H** no início de palavras. Agora, chegou a vez de avaliar o que aprendeu nas aulas anteriores.

Marque X na mão  para as respostas "Sim" ou na mão  para as respostas "Não".

Perguntas		
A letra H representa som quando está no início das palavras?		
O H inicial vem antes de vogais (a, e, i, o, u)?		
Tirando o H da palavra horta , a pronúncia muda?		
Tirando o H da palavra humano , a pronúncia não muda?		
As palavras herói e elefante começam com o mesmo som?		
As palavras hidratante e igreja começam com a mesma letra?		
As palavras orelhas e homem começam com o mesmo som e com letras diferentes?		

38 LÍNGUA PORTUGUESA

Depois, peça que completem as frases com as palavras corretas, de acordo com o uso do H inicial.

- a) Helena viajou para Horizonte, no Ceará.
- b) A mãe de Hugo comprou um hidratante.
- c) Humberto foi ao hospital de Hidrolândia, Ceará.
- d) O hóspede reclamou do almoço no hotel cinco estrelas.
- e) A escola de Heitor abriu às 7 horas da manhã.

Ao final, faça a correção coletiva das palavras. Para isso, pergunte:

- ▶ A palavra X é escrita com H inicial ou não? Escute as conclusões e intervenha, se necessário. A expectativa é que escrevam corretamente palavras iniciadas com a letra H, que não representa fonema, e as revisem.

RETOMANDO

Orientações

- ▶ Verifique a percepção dos estudantes:
- ▶ O que acharam da aula de hoje?
- ▶ O que foi mais fácil ou mais difícil?
- ▶ O que vocês aprenderam na aula de hoje?



Após a discussão, peça-lhes que marquem X na mão



para as respostas "Sim" ou na mão



para as respostas "Não".

Perguntas		
A letra H representa som quando está no início das palavras?		X
O H inicial vem antes de vogais (a, e, i, o, u)?	X	
Tirando o H da palavra horta , a pronúncia muda?		X
Tirando o H da palavra humano , a pronúncia não muda?	X	
As palavras herói e elefante começam com o mesmo som?	X	
As palavras hidratante e igreja começam com a mesma letra?		X
As palavras orelhas e homem começam com o mesmo som e com letras diferentes?	X	

Certifique-se de que, ao fim desta sequência de atividades, todos tenham adquirido os seguintes conhecimentos:

1. O H no início de palavras não representa fonema.
2. O H inicial é sucedido por vogais (a, e, i, o, u).
3. As palavras iniciadas com H têm o mesmo som inicial das palavras iniciadas com vogais.

Para registrar os aprendizados de aula, você pode utilizar um caderno de descobertas, que deverá ficar sob a responsabilidade de um estudante a cada aula para que registre os conhecimentos obtidos no dia.

ENTRE SUBSTANTIVOS E VERBOS

HABILIDADES DA DCRC

EF03LP08

Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.

EF03LP10

Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.

Sobre esta proposta

Este bloco é composto por atividades de sistematização organizadas em três aulas, sugerindo-se o trabalho em sequência. Ele estimula a estruturação sobre substantivos e verbos na ótica da morfologia, além de trabalhar com os processos de derivação prefixal e sufixal na formação de palavras.

É importante investigar se os alunos possuem conhecimentos sobre as classes gramaticais, foco deste plano. Isso será fundamental para o desenvolvimento das atividades propostas, já que partem da premissa de que os estudantes apresentam algumas noções sobre essas classes. Para aproveitar melhor os momentos de dinâmicas, sugere-se o trabalho com **agrupamentos** para que auxiliem uns aos outros nos processos de ensino e de aprendizagem.

Para saber mais

LOIOLA, R. As trocas que fazem a turma avançar. *Nova Escola*, São Paulo, 01 jan. 2009. Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 23 ago. 2020.

ROCHA, L. C. A. Formação de palavras. *Glossário Ceale*, Belo Horizonte. Disponível em: ceale.fae.ufmg.br. Acesso em: 21 nov. 2018.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Recuperação Língua Portuguesa. *Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo*: unidade III – Palavra dialogada – Livro do professor. São Paulo: SME/ DOT, 2011. Disponível em: portal.sme.prefeitura.sp.gov.br. Acesso em: 21 nov. 2018.

ENTRE SUBSTANTIVOS E VERBOS

AULA 1

SUFIXO

Pense:

- Qual é o ofício do cozinheiro?
- Qual é o trabalho da costureira?
- Qual é a ocupação do confeitiro?
- O que o dentista faz?

Compartilhe suas reflexões com o professor e os colegas.



PRATICANDO

Quer saber como brincar de Fonte da Vinhaça? Leia o texto a seguir com a turma.

Jeito de brincar

Você e sua turma vão se distribuir – lado a lado ou em roda – pelo espaço designado pelo professor para cantar os versos a seguir. Um participante de cada vez escolhe uma profissão ou ofício (lavadeira, garimpeiro, professor etc.).

Quando o grupo citar uma profissão e disser “faz assim”, deve encenar gestos que o profissional faz em seu trabalho. Se for um fotógrafo, por exemplo, deve executar os gestos de alguém tirando foto.

AULA 1 - PÁGINA 39

SUFIXO

Objetivos de aprendizagem

Analisar substantivos e verbos pelo aspecto morfológico e reconhecer o processo de formação de palavras por derivação sufixal.

Objeto de conhecimento

- Morfologia.

Prática de linguagem

- Análise linguística/semiótica (ortografização).

Materiais

- Cartolina.
- Pincel para cartolina.
- Fita para anexar a cartolina.

Dificuldades antecipadas

É possível que os estudantes apresentem dificuldades na apreensão de conceitos mobilizados neste bloco, como as nomenclaturas de classes gramaticais e outros termos relacionados aos processos de formação de palavras. Por esse motivo, parta, inicialmente, do trabalho coletivo sem o uso de definições previstas pela gramática normativa. Somente quando estiver na etapa de sistematização de conhecimentos, incentive o uso repetitivo de termos e conceitos para melhor fixação.

Orientações

Para iniciar a aula, você deverá lançar questionamentos que levem os alunos a refletir sobre substantivos e verbos, que serão analisados com base na morfologia. Nessa maneira de analisar a língua, substantivos são compreendidos como palavras responsáveis por nomear seres, estados, sentimentos, desejos e ideias. O foco, aqui, será apenas na nomeação de seres. Já os verbos exprimem ação, estado e fenômenos da natureza; o ponto central de estudo serão os verbos do primeiro grupo.

O trabalho com essas classes gramaticais de modo simultâneo visa propiciar o reconhecimento do processo de derivação sufixal, especialmente com o acréscimo dos sufixos -ista -eiro/a em radicais.

Para melhor visualização de todos, escreva no quadro as perguntas a seguir, que estão também no **caderno do aluno**.

- ▶ Qual é o ofício do cozinheiro?
- ▶ Qual é o trabalho da costureira?
- ▶ Qual é a ocupação do confeitiro?
- ▶ O que o dentista faz?

Logo em seguida, solicite que leiam as perguntas e compartilhem as respostas com toda a turma, refletindo sobre as questões:

- ▶ Todos concordam?
- ▶ Alguém tem uma opinião diferente? Qual?
- ▶ O que vocês acham?

Grafe as profissões no quadro: cozinheiro, costureira, confeitiro e dentista.

Para iniciar os estudos sobre flexão de gênero dos substantivos, pergunte:

- ▶ Se a pessoa que executa a ação de cozinhar for uma mulher, há mudança no nome da profissão?
- ▶ Como fica?

Repita o mesmo processo para as profissões seguintes. O esperado é que percebam que os substantivos “cozinheiro”, “costureira” e “confeitiro” são biformes, ou seja, apresentam duas formas: uma para representar o gênero feminino e outra para o gênero masculino. Em contrapartida, o substantivo “dentista” é uniforme e comum de dois gêneros, ou seja, apresenta apenas uma maneira de representação, sendo o gênero identificado pela presença do artigo que o antecede.

Logo em seguida, indague:

- ▶ Há semelhanças entre o nome da profissão “cozinheiro” e o nome da ação que ele executa em seu trabalho? Quais? É esperado que identifiquem a relação entre o substantivo “cozinheiro” e o verbo “cozinhar”, ainda que não mencionem essas nomenclaturas. Faça questionamento semelhante para todas as palavras dispostas no quadro.

Quando todos compreenderem essa relação, encaminhe a discussão a outros substantivos e verbos, com perguntas, como:

- ▶ Alguém saberia dizer o nome de outra profissão que também se parece com o nome da ação realizada pelo profissional? Qual é a ação?

Proponha ainda que se atentem ao nome das profissões e das ações e tentem mapear diferenças e semelhanças. A expectativa é que notem que as profissões apresentam terminações semelhantes, ou seja, os sufixos -eira/o e -ista. Não se preocupe em nomear as classes de palavras nesse primeiro momento, já que, aqui, os alunos devem apenas iniciar suas análises.

Observação: o conceito de substantivo compreende nomes de ações. Certifique-se de que os estudantes não confundam essa definição com a de verbo, que compreende a expressão de ação.

Substantivos podem nomear ações, como nos exemplos:

a) A corrida será realizada domingo.

b) O correr da vida embrulha tudo. (ROSA, J. G. *Grande sertão*: veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986).



PRATICANDO

Orientações

Para se apropriar de vocábulos diferentes que nomeiam profissões, nesta etapa a turma irá participar de uma atividade coletiva musicalizada. Para isso, organize um círculo na sala ou em outro espaço da escola que seja adequado para a realização de uma roda com cantoria e gestos. A brincadeira é a da Fonte da Vinhaça.

Jeito de brincar

Distribua o grupo, lado a lado ou em roda, para cantar os versos a seguir. Um participante de cada vez escolhe uma profissão ou ofício (lavadeira, garimpeiro, professor etc.).

Quando o grupo citar uma profissão e disser “faz assim”, deverá encenar os gestos que o profissional faz em seu trabalho.

“

Fonte da Vinhaça

Lá na Fonte da Vinhaça,
todo mundo passa.

Lá na Fonte da Vinhaça,
todo mundo passa.

A (nome da profissão/ofício) faz
assim.

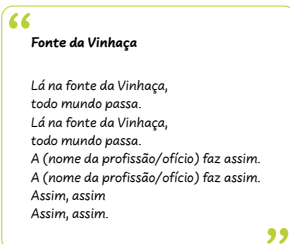
A (nome da profissão/ofício) faz
assim.

Assim, assim

Assim, assim.

”

FOLHA DE SÃO PAULO. Fonte da Vinhaça.
Mapa do brincar, São Paulo.
Disponível em: mapadobrinca.folha.com.br.
Acesso em: 08 nov. 2018.



FOLHA DE SÃO PAULO: Fonte da Vinhaça.
Mapa do brincar, São Paulo.
Disponível em: mapadobrinca.folha.com.br. Acesso em: 08 Nov. 2018.

Agora que você já conheceu diversas profissões e sabe as ações realizadas por esses profissionais, preencha o quadro a seguir:

Na coluna A, você deve inserir o nome da profissão.
Na coluna B, você deve acrescentar a ação executada por esse profissional.
E, na coluna C, você deve sugerir outra palavra parecida na escrita, no som e no significado.

A) Profissão	B) Ação	C) Palavra semelhante

40 LÍNGUA PORTUGUESA

As regras da brincadeira, assim como a letra da música, também estão no **caderno do aluno**. Antes do início da atividade, solicite a leitura coletiva e pergunte:

- ▶ Alguém já brincou de Fonte da Vinhaça?
- ▶ Compreenderam como a brincadeira é realizada? Escute e confirme as hipóteses levantadas ou ajuste-as às instruções da dinâmica.

Prepare o espaço e a turma e inicie a brincadeira. O ideal é começar dando um exemplo e, depois, estabelecer a ordem de quem ditará as profissões (sentido horário ou anti-horário). Caso prefira, convide os alunos para transformar o trecho “assim, assim...” em uma frase que explica o que o profissional executa, como “a costureira costura”.

Diga que irá observar o desenvolvimento da atividade, enquanto anotar algumas profissões listadas por eles em uma cartolina (opte fazer três colunas e preencher todas as profissões em uma mesma coluna). Como a proposta desta aula é relacionar determinados substantivos (terminados em -ista e -eiro/a) que nomeiam profissões com os verbos que expressam a ação do profissional, escolha elencar, nesse caso, apenas os termos que tornam possível a análise comparativa realizada no momento de introdução da aula, assim como os substantivos que terminam com os sufixos identificados por eles também na introdução.

Dessa forma, é preferível anotar substantivos, como: projetista (projetar), anestesia (anestesia), recepcionista (recepcionar), lavadeira (lavar), comentarista (comentar), barbeiro (barbear), massagista (massagear), manobreiro (manobrar), entre outras possibilidades.

Para a profissão anestesia são previstos dois usos: anestesia e anestesista, o mesmo para manobreiro e manobrista. Se houver necessidade, converse com os alunos sobre esse aspecto.

Recomenda-se que não anote profissões que não guardem relação semântica tão direta com o verbo, mas sim com outros substantivos, como: bancário (banco), bibliotecário (biblioteca), sapateiro (sapato), cartunista (cartum), eletricitista (eletricidade), florista (flores), guitarrista (guitarra), jornalista (jornal) etc.

Caso as profissões escolhidas no momento da brincadeira não apresentem a relação substantivo/verbo, foco dos estudos desta aula, use os exemplos listados, adequando-os em um cartaz, e informe, em momento oportuno, que você fez determinados acréscimos para que todos pudessem refletir sobre palavras que não mencionaram durante a atividade.

Após a brincadeira, com o auxílio de uma fita adesiva e de alguns alunos, anexe o cartaz com o nome das profissões em espaço visível da sala. Logo, convide os alunos a ler e faça reflexões que os auxiliem a aprimorar as análises semânticas (relacionando os sentidos de substantivos e verbos) e morfológicas (observando os morfemas que compõem as palavras, em especial os sufixos formadores de categorias profissionais -eiro/a e -ista e o sufixo marcador de verbos do infinitivo da primeira conjugação -ar).

Um exemplo: ao ler o substantivo “lavadeira”, peça que completem oralmente:

- ▶ A lavadeira pratica a ação de...? Ao responderem “lavar”, escreva o verbo ao lado do substantivo correspondente no cartaz.
- ▶ Há semelhanças entre o nome da profissão lavadeira e a ação lavar? Quais? Pressupõe-se que reconheçam o radical “lav” e a vogal temática “a”, ainda que não utilizem esses conceitos.
- ▶ Há outras palavras semelhantes a essas na escrita, na fala e também no significado, ou seja, que parecem pertencer a um mesmo grupo ou família? É possível que citem termos como “lavanderia” e “lavei”, entre outros. Solicite a escolha de uma das palavras listadas oralmente para a inserção no cartaz e realize o acréscimo.

Repita a proposta com as demais ocorrências, de modo que, ao final da dinâmica, o cartaz esteja parecido com o disposto a seguir.

► Há alguma mudança? Qual? Espera-se que percebam as alterações nos exemplos dados pelos colegas.
Escreva no quadro alguns pares trabalhados na aula, de maneira semelhante ao descrito a seguir.

confeiteiro – confeitar
receptionar – recepcionista
costurar – costureiro
analista – analisar

Posteriormente, questione:

- Qual palavra vocês acreditam que surgiu primeiro: o verbo que expressa a ação ou o substantivo que dá nome à profissão que pratica a ação do verbo?
- O que será que surgiu primeiro, a profissão de confeiteiro ou a ação de confeitar?
- O verbo “costurar” ou o substantivo “costureiro”?
- A ação de receptionar ou a profissão de recepcionista?
- O substantivo “analista” ou o verbo “analisar”? Por quê?

Ouçã as considerações levantadas e facilite um debate, se necessário. A expectativa é que notem que, nos termos trabalhados na aula, os sufixos -ista e -eiro/a foram acrescentados posteriormente em uma estrutura já existente no idioma. Nesse caso, a ação do verbo motivou a nomenclatura dada ao profissional responsável por executar tal ação.

Converse sobre a formação de novas palavras usando sufixos, ou seja, morfema (ou estrutura) adicionado ao fim de um radical (ou palavra), mas esclareça que a linguagem formal só admite novas palavras se forem necessárias e construídas de acordo com as regras da língua. Ao final dessa explanação, para mapear se os alunos compreenderam o que são sufixos, peça que observem o nome das profissões que estão dispostas no quadro e tentem encontrar os sufixos. A expectativa é que reconheçam os sufixos -eiro/a e -ista.

Solicite que, no **caderno do aluno**, registrem as descobertas realizadas no decorrer da aula.

Algumas respostas possíveis:

1. As palavras que nomeiam profissões são chamadas de substantivos.
2. As palavras que expressam ação são chamadas de verbos.
3. Há profissões que apresentam um mesmo nome para profissionais do gênero feminino e do gênero masculino, como dentista.
4. Há profissões que são denominadas com nomes semelhantes para profissionais do gênero feminino e do gênero masculino, como cozinheiro e cozinheira.

AULA 2

ENTRE SUBSTANTIVOS E VERBOS - PREFIXO E SUFIXO

Agora, responda:

1. O que você já sabe sobre substantivos?
2. O que você conhece sobre verbos?
3. E sobre sufixos, o que você compreendeu?

Converse sobre isso com seu professor e colegas.



PRATICANDO

Leia com atenção os substantivos e os verbos na caixa de texto a seguir:

analista	barbear	professora	pintora	anestesia
lavadeira	cozinheiro	lavar	bibliotecário	secretário
comentarista	analisar	cozinhar	andar	conversar
anestesista	barbeiro	apontar	comentar	amar

42 LÍNGUA PORTUGUESA

5. Para indicar que duas ou mais pessoas executam a mesma profissão, é preciso usar o plural, acrescentando o -s.
6. Alguns substantivos são formados com base em verbos.
7. Podemos formar novas palavras com o acréscimo de sufixos.
8. As unidades linguísticas, ou morfemas, -ista e -eiro/a são sufixos.

Atente-se aos registros e faça um breve momento de partilha de respostas, ao mesmo tempo que mapeia as dificuldades, para avaliar os conhecimentos que precisam ser trabalhados de forma mais detalhada (esta atividade será retomada no início da segunda aula deste bloco).

AULA 2 - PÁGINA 42

ENTRE SUBSTANTIVOS E VERBOS - PREFIXO E SUFIXO

Objetivos de aprendizagem

- Analisar substantivos e verbos pelo aspecto morfológico, reconhecer o processo de formação de palavras por derivação sufixal e iniciar reflexões sobre a derivação prefixal.

Objeto de conhecimento

- Morfologia.

Prática de linguagem

- Análise linguística.

Materiais

- Caderno do aluno.
- Atividade realizada em aula anterior.
- Cartaz produzido na aula anterior.

Dificuldades antecipadas

É possível que os alunos apresentem dificuldade na apreensão de conceitos mobilizados neste bloco, como as nomenclaturas de classes gramaticais e outros termos relacionados aos processos de formação de palavras. Por esse motivo, deve-se partir, inicialmente, do trabalho coletivo sem o uso de definições previstas pela gramática normativa. Somente na etapa de sistematização de conhecimentos deverá ser incentivado o uso repetitivo de termos e conceitos para melhor fixação.

Orientações

De início, será necessário retomar conhecimentos adquiridos na aula anterior. Para isso, pergunte:

- O que são substantivos?
- O que são verbos? É esperado que digam que substantivos são palavras responsáveis por nomear seres, ações, estados, sentimentos, desejos e ideias, enquanto os verbos exprimem ação, estado e fenômenos da natureza.

Solicite que citem exemplos de substantivos e verbos já conhecidos e trabalhados em sala. É possível que usem como exemplos de substantivos: “cozinheiro” e “confeiteira”, entre outros nomes de profissões que listaram na primeira aula, durante o jogo Fonte da Vinhaça; e como verbos: “cozinhar”, “confeitar”, entre outros relacionados a determinadas profissões.

Peça que leiam, coletivamente, o cartaz produzido na aula anterior, que contém três colunas: profissão, ação e palavra semelhante. Logo depois, tendo como base os exemplos do cartaz, pergunte:

- Qual palavra surgiu primeiro: o verbo que expressa a ação de cozinhar ou o substantivo que dá nome à profissão de cozinheira?
- Por quê?
- Como vocês descobriram isso? Espera-se que respondam que, nesse caso, o verbo surgiu primeiro e, posteriormente, com o acréscimo que indica categoria profissional -eira, pôde-se criar o substantivo que nomeia o ofício.
- Vocês conseguem listar outras palavras que parecem ser do mesmo grupo ou da mesma família que cozinheira e cozinhar? Palavras que, além de serem escritas e pronunciadas de maneira semelhante, também expressam sentidos parecidos? A expectativa é que digam termos como cozinha, cozido e cozinhei. Repita o procedimento para os outros pares elencados no cartaz.
- Vocês saberiam dar exemplos de sufixos que, acrescentados a uma palavra (ou radical), dão origem a nomes de profissões?

Agora, complete as colunas da tabela a seguir, indicando substantivos que nomeiam profissões e verbos que exprimem as ações das profissões listadas por sua dupla. Vamos lá?

Substantivos	Verbos	Correto	Revisar

Responda:

Quais são os sufixos que indicam profissão (substantivo) nas palavras do quadro organizado por você?

Quais são os sufixos que apontam ação (verbo)?

43 LÍNGUA PORTUGUESA

- Poderiam nomear algumas profissões? Espera-se que mencionem os sufixos -ista e -eiro/eira, morfemas já trabalhados, e apontem como exemplos os substantivos “recepcionista” e “costureira”, entre outros, bem como os verbos, “receptionar”, “costurar” etc.

Solicite a alguns voluntários que leiam para a turma o que escreveram na etapa de fechamento da última aula como resposta à pergunta: “O que você aprendeu na aula de hoje?”. Registre aqui suas descobertas! Certifique-se de que os pontos a seguir serão levantados:

1. As palavras que nomeiam profissões são chamadas de substantivos.
2. As palavras que expressam ação são chamadas de verbos.
3. Há profissões que apresentam um mesmo nome para profissionais do gênero feminino e para profissionais do gênero masculino, como dentista.
4. Há profissões que apresentam nomes semelhantes para profissionais do gênero feminino e gênero masculino, como cozinheiro e cozinheira.
5. Para indicar que duas ou mais pessoas executam a mesma profissão, é necessário usar o plural, com o acréscimo do -s.
6. Alguns substantivos são formados com base em verbos.
7. Podemos formar novas palavras com a adição de sufixos.
8. As unidades linguísticas ou os morfemas -ista e -eiro/a são sufixos.

Caso algum item não seja mencionado, faça uma breve retomada para certificar-se de que relembram pontos importantes. Esses servirão como pré-requisito para esta aula.



PRATICANDO

Orientações

Para esta atividade, reúna **duplas**, optando por mesclar integrantes com diferentes habilidades e saberes e/ou níveis heterogêneos de sistematização do conteúdo trabalhado.

Em um primeiro momento, todos deverão ler as diversas palavras inseridas em uma caixa de texto para, depois, organizá-las em colunas, levando em conta o substantivo referente a uma profissão e um verbo relacionado a ele. Note que a caixa de texto (a seguir) apresenta mais vocábulos do que é necessário para preencher as colunas. Portanto, esse será o desafio: selecionar os vocábulos adequados ao contexto da atividade. A tarefa e a resolução encontram-se disponíveis a seguir.

As colunas da tabela devem ser preenchidas pelas duplas.

Peça que cada dupla leia as orientações da atividade. Reforce as orientações, caso necessário, e peça aos alunos que preencham as colunas intituladas como “correto” e “revisar”. Circule entre as duplas para mapear os avanços e as dificuldades encontradas durante a execução da tarefa.

Ao finalizar a atividade, dê início ao momento de validação das respostas com uma correção coletiva. Chame seis duplas (uma para cada linha da atividade) para listar o substantivo correspondente a uma profissão e ao verbo associado. Após as respostas da primeira dupla, pergunte aos demais:

- ▶ Todos concordam?
- ▶ Alguém fez diferente?
- ▶ Como?
- ▶ Por quê?

Caso a dupla tenha identificado um par da maneira prevista na resolução da atividade, diga que ela e os demais membros da turma que também responderam de modo semelhante deverão preencher com um X a coluna “correto”. Por outro lado, se alguma dupla não tiver identificado esse par, deverá marcar com um X a coluna “revisar”. Diga que aqueles que não preencheram de forma adequada o

analista	barbear	professora	pintora	anestesiari
lavadeira	cozinheiro	lavar	bibliotecário	secretário
comentarista	analisar	cozinhar	andar	conversar
anestesista	barbeiro	apontar	comentar	amar

Substantivos	Verbos	Correto	Revisar
analista	analisar	X	
comentarista	comentar	X	
anestesista	anestesiari	X	
lavadeira	lavar	X	
barbeiro	barbear	X	
cozinheiro	cozinhar	X	

par mencionado, farão em seguida a correção no **caderno do aluno**.

Evidencie que não há uma sequência correta, ou seja, se a primeira dupla tiver preenchido com o par analista/analisar na primeira linha e outra dupla tiver feito esse mesmo registro na quinta, não há erro. Siga o mesmo procedimento para a correção de todos os termos.

Dê um tempo para que aqueles que cometeram algum erro possam revisar as atividades. Em seguida, questione:

- ▶ Quais são os sufixos que aparecem no quadro que vocês organizaram? Espera-se que listem -ista, -eiro/a.
- ▶ Quais são as profissões que apresentam a mesma forma de escrita para o gênero feminino e o gênero masculino? A expectativa é que digam analista, comentarista e anestesista.
- ▶ Como podemos identificar, em uma frase, se o profissional que exerce essas profissões é homem ou mulher? Presume-se que, mesmo que não seja o foco desta aula, os alunos indiquem os usos dos artigos a/o ou um/uma.
- ▶ E se na minha frase eu estiver falando de duas pessoas ou mais que exercem a ação de analisar/comentar/anestesiá-lo? É esperado que apontem o acréscimo do morfema -s nas palavras, formando “analistas”, “comentaristas” e “anestesistas”.
- ▶ Quais são as profissões que apresentam formas diferentes de escrita para o gênero feminino e o masculino no quadro que vocês organizaram? Espera-se que listem “lavadeira”, “barbeiro” e “cozinheira”.
- ▶ Qual é a forma masculina de lavadeira? E a forma feminina de barbeiro? Há uma forma masculina para cozinheira? Espera-se que, como respostas, apresentem “lavadeiro”, “barbeira” e “cozinheira”.
- ▶ E se, na minha frase, eu estiver falando de duas mulheres ou dois homens ou mais que exercem as ações de lavar/barbear/cozinhar? É esperado que digam que as formas “lavadeiras/os”, “barbeiras/os” e “cozinheiras/os”, reconhecendo o morfema -s como indicador de plural.
- ▶ Há na caixa de palavras outros termos que indicam profissões? Quais são eles? A expectativa é que respondam “professora”, “pintora”, “bibliotecário” e “secretário”.
- ▶ Quais são as formas feminina, masculina e plural dessas profissões? Espera-se que apontem “professor/a/es/as”, “pintor/a/es/as”, “bibliotecário/a/os/as” e “secretário/a/os/as”.
- ▶ Quais são os sufixos que indicam que esses substantivos são profissões? É possível que, mesmo que não tenham estudado os sufixos -or/a e -rio/a, concluam, por comparação, que são esses os morfemas indicadores de profissão nessas palavras.

Acrescente que, embora estejam estudando, no momento, os sufixos -ista e -eiro/a, há, ainda, outros na Língua Portuguesa que indicam profissão. Caso queira exempli-

ficar com mais palavras, cite: escrivão (-ão), escritora (-or/a), jornalista (-eiro/a), fotógrafo (grafo/a). Na sequência, questione:

- ▶ Há outros verbos na caixa de palavras da atividade? Espera-se que notem que “andar”, “conversar”, “apontar” e “amar” são verbos.
- ▶ Eles formam uma profissão? Como vocês descobriram que essas palavras são verbos? É esperado que constatem que nem todos os verbos formam profissões. Presume-se também que, no momento da argumentação, digam que a identificação de verbos ocorreu porque tais palavras expressam ação e terminam com o morfema -ar.

Solicite a cada dupla que, no **caderno do aluno**, registre as respostas às perguntas que foram foco de debate nesta etapa. São elas:

1. Quais são os sufixos que indicam profissão (substantivo) nas palavras do quadro organizado por você? Respostas: -ista, -eiro/a.
2. Qual é o sufixo que indica ação (verbo)? Resposta correta: -ar.

Durante o preenchimento, circule entre as duplas e faça as intervenções necessárias.



RETOMANDO

Orientações

Neste momento, além dos estudantes estruturarem os conhecimentos sobre o processo de formação de palavras com sufixos, iniciarão reflexões sobre esse mesmo processo com prefixos. Para isso, escreva no quadro os pares a seguir, dispostos no **caderno do aluno**, para melhor visualização.

des	culpar	culpa
re	começar	começo
ultra	passar	passo

Posteriormente, solicite a leitura coletiva das palavras da coluna 2 e pergunte:

- ▶ A qual classe de palavras pertencem as palavras “culpar”, “começar” e “passar”?
- ▶ Como vocês chegaram a essa conclusão? Espera-se que reconheçam esses termos como verbos e justifiquem pela expressão de ação e/ou pelo término em -ar.
- ▶ Se acrescentarmos des-, re- e ultra- ao início desses verbos, há mudança de sentido? Como as palavras

RETOMANDO

Fique atento às orientações do professor para completar o quadro a seguir:

des	culpar	culpa
re	começar	começo
ultra	passar	passo

Complete as lacunas:

Os _____ ajudam a criar novas palavras. Eles são adicionados ao início de palavras.

Os _____ auxiliam a formar novas palavras. Eles são acrescentados ao final de palavras.

44 LÍNGUA PORTUGUESA

ficam? É esperado que identifiquem a mudança semântica, ainda que não saibam explicar com detalhes os sentidos dos verbos “desculpar”, “recomeçar” e “ultrapassar”.

Faça indagações semelhantes após a leitura da coluna 3. Neste momento, os estudantes devem diferenciar que “culpa”, “começo” e “passo” são substantivos e diferem semanticamente de “infeliz”, “reação” e “ultraleve”. Pergunte:

- ▶ Será que podemos chamar as unidades linguísticas (ou morfemas) in-, re- e ultra- de sufixos? Por quê? É possível que alguns, em um primeiro momento, digam que sim, por terem compreendido que sufixos auxiliam na formação de novas palavras. É possível também que, outros, em níveis mais avançados de compreensão sobre os conteúdos trabalhados, respondam que não, por já terem sistematizado que sufixos são adicionados ao fim de palavras.

Aos alunos que tiverem respondido de forma negativa ao questionamento, lance o desafio:

- ▶ Vocês sabem como são chamadas essas unidades linguísticas? Ouça-os, confirmando ou adequando as respostas dadas. Se não levantarem nenhuma hipótese, saliente que, quando a unidade linguística responsável pela criação de uma nova palavra é acrescentada no início do termo, ela é chamada de prefixo.

Ao final da atividade, as colunas devem estar completas da seguinte forma.

Prefixo	Verbo	Substantivo
des	culpar	culpa
re	começar	começo
ultra	passar	passo

Peça que completem também o quadro no **caderno do aluno**. Indague:

- ▶ Para que servem os prefixos? E os sufixos? É esperado que respondam que ambos são úteis para criar novas palavras.

Solicite também que digam palavras formadas por prefixos e sufixos. Atente-se às respostas e intervenha no debate, se necessário.

No **caderno do aluno**, eles deverão completar as lacunas das frases a seguir:

Os **prefixos** ajudam a criar novas palavras. Eles são adicionados ao início de palavras.

Os **sufixos** ajudam a criar novas palavras. Eles são acrescentados ao final de palavras.

Oriente a atividade e circule por entre a turma para verificar se o preenchimento está adequado. Se for preciso, faça a validação das respostas.

Converse sobre a formação de novas palavras utilizando prefixos e sufixos, ou seja, morfemas (ou unidades linguísticas) inseridos no início ou no fim de um radical (ou palavra), porém esclareça que a linguagem formal só admite novas palavras se forem realmente fundamentais e formadas de acordo com as regras da língua. Os alunos devem compreender que, pela norma padrão, não se devem estruturar palavras de forma aleatória.

AULA 3 - PÁGINA 45

USO DE SUBSTANTIVOS E VERBOS EM TEXTO

Objetivos de aprendizagem

- ▶ Utilizar adequadamente substantivos e verbos em texto, considerando os contextos.

Objeto de conhecimento

- ▶ Morfologia.

Prática de linguagem

- ▶ Análise linguística/semiótica (ortografização).

Dificuldades antecipadas

É possível que os alunos apresentem dificuldade na apreensão de conceitos mobilizados neste bloco, como as nomenclaturas de classes gramaticais e outros termos relacionados aos processos de formação de palavras. Por esse motivo, deve-se focar no trabalho coletivo sem o uso

USO DE SUBSTANTIVOS E VERBOS EM TEXTO

Para relembrar o que são prefixos e sufixos, o professor ditará algumas palavras. Se aparecer um prefixo, escreva-a na coluna A. Caso note a presença de um sufixo, escreva-a na coluna B.

A) Prefixo	B) Sufixo

Agora, organize as palavras, classificando-as como substantivos ou verbos.

Substantivos	Verbos

de definições previstas pela gramática normativa. Somente na etapa de sistematização de conhecimentos deve-se incentivar o uso repetitivo de termos e conceitos para melhor fixação.

Orientações

Para esta aula, será necessário que os alunos tenham noções das funções morfológicas de substantivos e verbos e saibam que prefixos e sufixos auxiliam no processo de formação de novas palavras, conhecimentos adquiridos na primeira e segunda aulas deste bloco.

Para retomar os saberes em relação a substantivos, verbos, prefixos e sufixos, divida a sala em seis **grupos**. Opte por agrupamentos produtivos, ou seja, mescle alunos com diferentes habilidades e níveis de compreensão dos conteúdos em estudo.

Em um primeiro momento, liste palavras que apresentem prefixos e sufixos para que cada grupo, depois de debater internamente, identifique o processo de formação das palavras e registre-as no **caderno do aluno**, nas colunas correspondentes. Posteriormente, ainda em grupo, deverão classificar as mesmas palavras como verbos ou substantivos.

Para a dinâmica, sugerem-se os termos:

1. bisavô.
2. reaproximar.
3. escritora.
4. enlatar.
5. dentista.
6. padeiro.

7. cafezal.
8. informar.
9. desumano.
10. ultrapassar.

Após a divisão dos grupos, explique a atividade e dê início à dinâmica. Depois de ditar a palavra “bisavô”, por exemplo, disponibilize um tempo para que os alunos discutam se nela há prefixo ou sufixo e façam o registro no **caderno do aluno**. Repita o mesmo procedimento com as demais palavras listadas. Embora a atividade seja coletiva, cada um deverá preencher sua tarefa. No **caderno do aluno**, ela (aqui disponibilizada com as respostas) aparece da seguinte forma:

A) Prefixo	B) Sufixo
bisavô	escritora
reaproximar	dentista
enlatar	padeiro
informar	cafezal
desumano	
ultrapassar	

Ao perceber que a turma finalizou a atividade, corrija-a, coletivamente, ao mesmo tempo que valida as respostas. Nesse caso, solicite que, a cada rodada de correção, um grupo fique responsável por expor a resposta. Assim, pergunte ao primeiro grupo:

- ▶ Na palavra “bisavô”, há prefixo ou sufixo? Qual?
- ▶ Como vocês chegaram a essa conclusão? Espera-se que distingam a ocorrência do prefixo bi- nessa palavra.

Pergunte aos demais grupos:

- ▶ Todos concordam?
- ▶ Algum grupo fez diferente?
- ▶ Por quê?

Ouçá-os e faça as intervenções necessárias. Ao concluir que a resposta do primeiro grupo está correta, solicite que circulem o prefixo bi-. Repita o procedimento para os demais termos. Posteriormente, peça que, ainda em grupos, classifiquem morfologicamente as palavras do quadro. Para eles, a atividade está disposta da seguinte maneira (aqui, já com as respostas):

Substantivos	Verbos
bisavô	reaproximar
desumano	enlatar
escritora	informar
dentista	ultrapassar
padeiro	
cafezal	

Durante o preenchimento do quadro, circule pelos grupos e observe os avanços e as dificuldades em relação às classes gramaticais. Depois, realize uma correção coletiva de forma semelhante à que ocorreu durante a identificação de prefixos e sufixos. Dessa vez, você deverá incentivar também reflexões sobre as flexões de gênero e número dos substantivos e de tempo e número dos verbos.

Ao corrigir a classificação dos substantivos, lance questionamentos, como:

- ▶ O substantivo “desumano” está flexionado no gênero feminino ou masculino? Por quê?
- ▶ Há uma forma feminina para essa palavra, diferente da forma masculina? Qual?
- ▶ Como colocamos esse substantivo no plural? É esperado que reconheçam a existência das palavras “desumano” e “desumana” e constatem que, nesses casos, a pluralização ocorre pelo acréscimo do morfema -s.

Repita procedimento semelhante com todos os substantivos e ressalte que nem todos apresentam flexão de gênero, como é o caso de “dentista”, em que só é possível



PRATICANDO

Você lembra da brincadeira Fonte da Vinhaça? Que tal criar sua própria versão? Ouça as instruções do professor para realizar a atividade.

Que tal compartilhar o substantivo que você escolheu para completar o espaço da profissão no texto e apresentar aos colegas o verbo que representa a ação praticada por esse profissional? Siga as instruções do professor.

reconhecer o gênero do profissional pelo uso de artigos (o/a, um/uma). Saliente também que, em alguns casos, o -s não é suficiente para marcar a pluralização, como é o caso do substantivo “cafezal”, cujo plural é “cafezais”.

Durante a correção dos verbos, questione:

- ▶ Há uma palavra feminina e uma masculina para o verbo “reaproximar”? Qual? A expectativa é que reconheçam que verbos não flexionam gênero. Peça exemplos de frases no passado e futuro com esse verbo, ouça, faça a validação coletiva e intervenha, se necessário.

Logo após, solicite que transformem os exemplos dados para o singular ou plural. Assim, caso o exemplo dado pela turma tenha sido algo como “Minha família reaproximou-se no ano passado”, desafie os alunos a passar a frase para o plural, mudando não só o verbo, mas também outros termos, se for preciso. Uma resposta possível seria “Meus parentes reaproximaram-se”. Repita o processo para os demais verbos e reforce os conhecimentos ainda não consolidados, além de sanar as dúvidas existentes.



PRATICANDO

Orientações

Para esta etapa, conserve a turma organizada nos mesmos **grupos** de trabalho formados anteriormente. Eles deverão reescrever a letra de “Fonte da Vinhaça”, canção que motivou a atividade realizada na primeira aula deste bloco, inserindo novos substantivos nas lacunas dos

ofícios. Apesar da atividade ser em grupo, cada aluno irá registrá-la em seu caderno. Essa dinâmica servirá para a troca de hipóteses de escrita.

Antes do início da tarefa, desafie os grupos a pensar em algumas profissões. Disponibilize um tempo para esse debate. Logo, pergunte ao primeiro grupo:

- ▶ Em quais profissões vocês pensaram?
- ▶ Quais são as ações realizadas por esses profissionais? Presume-se que façam a associação substantivo/verbo, como: “O fotógrafo tem como ofício fotografar”. Se desejar, peça que as respostas sigam esse padrão.

Após a socialização das profissões por todas as equipes, indague:

- ▶ Vocês se lembram da canção da brincadeira “Fonte da Vinhaça”?
- ▶ Como ela é?
- ▶ Como é essa brincadeira? Ouça-os e cantem a música coletivamente. Depois, diga que deverão reescrever a canção, cada um em seu caderno, acrescentando uma profissão, além de dar um título à canção.

Para retomar os conhecimentos sobre flexão de gênero dos substantivos (masculino e feminino), lance questionamentos, como:

- ▶ De que forma é possível escrever substantivos no masculino e no feminino?
- ▶ Vocês poderiam dar exemplos de profissões que apresentam modos diferentes para o gênero feminino e masculino? Quais? Espera-se que mencionem pares como professor/a, confeitador/confeitadora e ator/atriz, entre outros.
- ▶ Há substantivos que apresentam a mesma forma para o gênero feminino e masculino?
- ▶ Poderiam citar exemplos? Espera-se que relembrem substantivos já vistos neste bloco, como “dentista”, “analista” e “anestesista”.
- ▶ Como identificamos se a pessoa que pratica essa profissão é do gênero feminino ou masculino? É esperado que mencionem o uso de artigos (o/a, um/uma).

Evidencie que, caso optem por acrescentar o substantivo “pesquisadora”, deverão colocar o artigo “a” na frente. Por outro lado, se escolherem adicionar o substantivo “agricultor”, deverão inserir o artigo “o”.

Explicita que, apesar de reunidos em grupos, cada um deve realizar a própria atividade no **caderno do aluno** e podem ou não escolher a mesma profissão para incluir no material. Explique também que a estruturação em grupos é para que possam conversar sobre a escrita de palavras desconhecidas. Assim, um estudante que ficar em dúvida sobre a grafia de um termo poderá pedir o auxílio do grupo.

Para a turma, a atividade apresenta apenas linhas. Você deverá escrever no quadro a letra da canção para favorecer a cópia no **caderno do aluno**. Dessa forma, os alunos treinarão também a escrita.

O texto a ser inserido no quadro da sala está disposto a seguir.

“

Título: _____

*Lá na Fonte da Vinhaça,
Todo mundo passa.*

*Lá na Fonte da Vinhaça,
Todo mundo passa.*

_____ faz assim.

_____ faz assim.

Assim, assim.

Assim, assim.

”

FOLHA DE SÃO PAULO. Fonte da Vinhaça.

Mapa do brincar, São Paulo.

Disponível em: mapadobrinhar.folha.com.br.

Acesso em: 08 nov. 2018.

Sugira escrever a letra da canção por partes e depois conferir se a escrita contempla todos os termos que compõem a letra da música. Circule para observar como realizam a tarefa.

Quando notar que todos os integrantes de uma mesma equipe finalizaram, peça que cada membro apresente o texto, em voz alta, aos demais. Esse é um ótimo momento para a revisão, pois, ao ler em voz alta, as crianças podem perceber a coerência ou a sua falta na produção escrita e também revisar os textos com as observações dos colegas.

Para a correção coletiva da atividade, direcione o compartilhamento da profissão escolhida individualmente pelos estudantes e do verbo associado à ação do profissional. Explique a dinâmica à turma e dê um exemplo dizendo que o professor exerce o ofício de professorar/lecionar.

Evidencie que nem todas as profissões estão associadas diretamente a um verbo, como na profissão de dentista. Assim, não é possível a resposta “dentistar”; o adequado seria “tratar dos dentes”. Escute as respostas de cada um e faça intervenções, se necessário.



RETOMANDO

Orientações

Para sintetizar todo o conteúdo trabalhando neste bloco, questione:

- ▶ Quais são as classes gramaticais que aprendemos nas últimas aulas?
- ▶ Quais são as funções morfológicas dessas classes? É esperado que citem a classe substantivo e reconheçam que ela nomeia seres, ações, estados, sentimentos, desejos e ideias. Espera-se também que relatem que verbos exprimem ação, estado e fenômenos da natureza.



RETOMANDO

Responda:

O que você já sabe sobre substantivos? Dê exemplos.

O que você já conhece sobre verbos? Dê exemplos.

O que você aprendeu sobre prefixos? Dê exemplos de palavras formadas pelo acréscimo de prefixos.

E sobre sufixos, o que você aprendeu? Dê exemplos de palavras formadas pelo acréscimo de sufixos.

48

LÍNGUA PORTUGUESA

Solicite exemplos de substantivos e de outras palavras que sejam do mesmo grupo ou família, ou seja, escritas e pronunciadas de maneira semelhante, além de expressarem significados próximos.

Assim, considerando que citem a palavra “mar”, devem listar outras pertencentes ao mesmo grupo, como “marinho”, “maresia”, “marujo” e “maremoto”. Indague:

- ▶ Nos substantivos que indicam profissão, há flexão de gênero feminino e masculino?
- ▶ Isso ocorre em todos os substantivos?
- ▶ Poderiam dar exemplos dos dois casos? Espera-se que relatem que substantivos como “cozinheiro” e “confeiteira” flexionam-se em gênero; já outros, como “analista” e “estudante” não, mas podem ser identificados caso ocorra a presença de artigos (o/a, um/uma).
- ▶ Poderiam listar substantivos no plural? É possível que a maioria apresente substantivos pluralizados com o acréscimo de -s. Nesse caso, saliente que há termos, como “papel”, que não são pluralizados somente com o acréscimo de -s. Informe que há substantivos que terminam em -s sem estarem pluralizados, como “ônibus” e “lápis”, e que, nesse caso, só se sabe se a palavra é singular ou plural pela presença do artigo.

Embora não tenha sido foco do trabalho neste bloco, questione:

- ▶ Substantivos são escritos com letras maiúsculas ou minúsculas? A expectativa é que respondam que os substantivos comuns devem ser grafados com letras

iniciais minúsculas, exceto se estiverem no início de frase; e os substantivos próprios devem ser sempre grafados com letra inicial maiúscula.

- ▶ O que mais vocês sabem sobre substantivos?

Em relação aos verbos:

- ▶ Nessa classe de palavras há flexão de gênero?
- ▶ Há algum outro tipo de mudança nos verbos? Espere-se que digam que verbo não apresenta flexão de gênero, mas faz flexão de tempo e modo, embora não usem esses termos.

Solicite que indiquem alguns verbos, formulando frases no presente, passado ou futuro, e modifiquem termos, se necessário. Para exemplificar melhor, indague:

- ▶ Em quais tempos estão as frases “Eu estudo nesta escola!”, “Eu estudarei amanhã!” e “Eu estudei muito quando cheguei em casa ontem!”. Espera-se que notem as diferenças nas conjugações verbais de presente, passado e futuro e sejam capazes de formular frases nesses tempos.

Faça o mesmo para provocar reflexões acerca das diferenças de número/pessoa, como:

- ▶ E se eu quiser dizer que mais pessoas praticam a ação de estudar nesta escola, como fica a frase?
- ▶ E no futuro?
- ▶ E no passado? É esperado que respondam “Nós estudamos nesta escola!”, “Nós estudaremos nesta escola!” e “Nós estudamos nesta escola”. Realce que alguns verbos apresentam a mesma conjugação no presente e no passado e informe que, nessa situação, apenas o contexto poderá indicar o tempo em que estão, como: “Nós estudamos muito nesta escola hoje!” e “Nós estudamos naquela escola ano passado!”.

Solicite que listem alguns verbos que conhecem e outras palavras do mesmo grupo ou família. Dessa forma, se apontarem, por exemplo, o verbo “falar”, devem mencionar termos, como “falante”, “falatório”, “falação” e “falei”, entre outros. Questione, inclusive:

- ▶ O que mais vocês sabem sobre verbos?

Pergunte:

- ▶ Como podemos formar palavras na Língua Portuguesa? Espera-se que mencionem o acréscimo de prefixos e sufixos.
- ▶ Em qual parte da palavra devemos inserir prefixos e sufixos?
- ▶ Eles são capazes de modificar palavras? É esperado que reconheçam esses processos de formação de palavras e respondam que prefixos são acrescentados ao início de palavras e sufixos, ao final, além de identificarem que o acréscimo desses morfemas modifica o sentido das palavras.

Peça exemplos de palavras formadas por cada um desses processos. É possível que citem, majoritariamente, palavras criadas pelo processo de derivação sufixal com o auxílio de -ista -eiro/a, já que foram foco do trabalho realizado neste bloco. Assim, espera-se que digam termos, como “dentista”, “analista”, “cozinheiro” e “confeiteiro”. Reforce que, além desses sufixos, há outros que indicam

categoria profissional, como -or, de “cantor” e “pintor”, e -ria, de bibliotecária e secretária.

Sobre prefixos, é possível que apresentem mais dificuldades para listar palavras e retornem, exclusivamente, aos termos trabalhados na atividade do terceiro bloco, como desculpar, recomeçar e ultrapassar. No **caderno do aluno**, deverão sistematizar os conhecimentos retomados aqui e responder:

1. O que você já sabe sobre substantivos? Dê exemplos.

2. O que você conhece sobre verbos? Dê exemplos.
3. O que você aprendeu sobre prefixos? Dê exemplos de palavras formadas pelo acréscimo de prefixos.
4. E sobre sufixos? Dê exemplos de palavras formadas pelo acréscimo de sufixos.

Circule entre os alunos para analisar os registros e verificar se sistematizaram bem os conteúdos aqui trabalhados. Caso seja necessário, promova atividades extras para reforçar os conceitos desenvolvidos.

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES



ANEXO



Imagem do macaco-prego para você recortar, fazer um cartaz e mostrar aos alunos na atividade **Identificando os adjetivos**.





Imagens dos animais que serão sorteados entre os alunos na atividade **Utilizando adjetivos**.







FOTO4440 / ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

©



SILAS LEUPOLD / NO PEXELS

©



DEEPESEERPHOTO/ROOM/GETTY IMAGES

©



EXTREME-PHOTOGRAPHER / GETTY IMAGES

©



LEOMERCON / ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

©



IRENE K-S POR PIXABAY

©



CHRIS ZHU / 500PX PRIME/GETTY IMAGES

©



VALERIO GUALANDI / EYEEM / GETTY IMAGES

©



HUYTHOAI/ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

©





JULIO CESAR J. CESAR FOR PIXABAY

©



DAVID MARK FOR PIXABAY

©



DENIS DOUKHAN FOR PIXABAY

©



GARYSRP/E+/GETTY IMAGES

©



JENNIFER A SMITH/MOMENT/GETTY IMAGES

©



JAMES WARWICK/THE IMAGE BANK/GETTY IMAGES

©



ALASTAIR POLLOCK PHOTOGRAPHY/MOMENT/GETTY IMAGES

©



JACOB HONG FOR PIXABAY

©



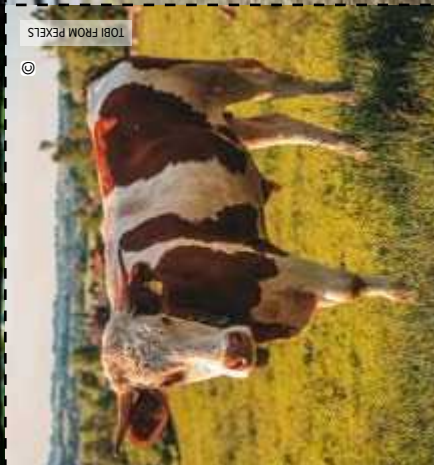
WALDEMAR SEEHAGEN/ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

©



TANE-MAHUT/ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

©



TOBI FROM PEXELS

©



JASON GOH FOR PIXABAY

©



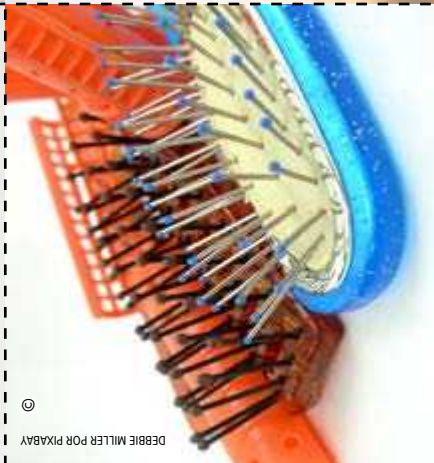
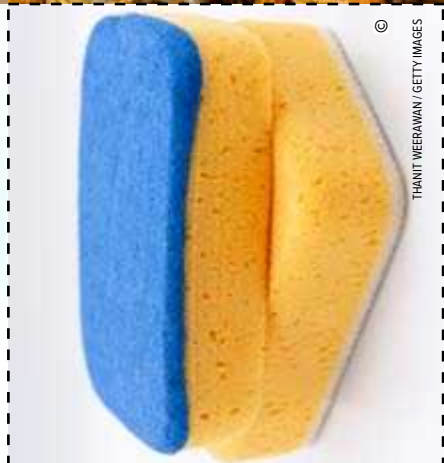




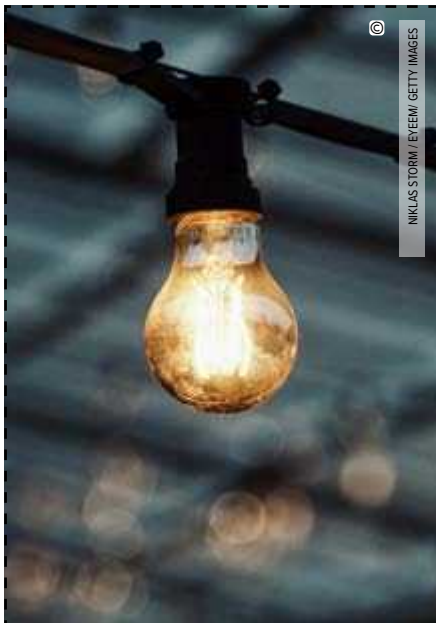
Cartas para colar em cartolina, recortar e colocar dentro de uma caixa para a atividade **Jogo dos adjetivos**.











©

NIKLAS STORM / EYEEM / GETTY IMAGES



©

NICKYPE FOR PIXABAY



©

NITIN CHAVAN / EYEEM / GETTY IMAGES



©

RUSSELL MONK/THE IMAGE BANK/GETTY IMAGES



©

MARC ESPOLET COPYRIGHTMOMENT/GETTY IMAGES



©

SERGEI IARENENKO/SCIENCE PHOTO LIBRARY/GETTY IMAGES



TETRA IMAGES/GETTY IMAGES

©



LUCAS NINNO/GETTY IMAGES

©



LAURENTIUS / GETTY IMAGES

©





KELLY BOWDEN/MOMENT/GETTY IMAGES

©



ISABEL PAVIA/GETTY IMAGES

©



NG SOK LIAN / EYEM / GETTY IMAGES

©



TANANTORNUTRA/ISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

©



MARCOS OSORIO / EYEM / GETTY IMAGES

©



MAICA / GETTY IMAGES

©



AIDON/DIGITALVISION/GETTY IMAGES

©



EMILIA MANEVSKA/GETTY IMAGES

©



MICHAEL SANDERS / 500PX PRIME / GETTY IMAGES

©



TROCA DE
IMAGEM

TROCA DE
IMAGEM

TROCA DE
IMAGEM

TROCA DE
IMAGEM

TROCA DE
IMAGEM

TROCA DE
IMAGEM

DOIS ADJETIVOS
FALADOS PELO
PROFESSOR

DOIS ADJETIVOS
FALADOS PELO
PROFESSOR

DOIS ADJETIVOS
FALADOS PELO
PROFESSOR

DOIS ADJETIVOS
FALADOS PELO
PROFESSOR

DOIS ADJETIVOS
FALADOS PELO
PROFESSOR

DOIS ADJETIVOS
FALADOS PELO
PROFESSOR



homem

horário

história

horizonte

humano

harpa

higiene

hospital

hidratante



horta

hipopótamo

hino

hélice

herói

hotel

horas

hoje

Helena

